

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
 Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/ o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2417 • quarta-feira, 18 de outubro de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Incêndios em Portugal matam 41 pessoas



Os incêndios florestais que deflagraram no passado domingo em várias zonas do país provocaram 41 mortos, disse a adjunta do comando nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) Patrícia Gaspar. • 20

Clube Juventude Lusitana: 96 anos



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, procedendo ao simbólico corte do bolo comemorativo do 96.º aniversário do Clube Juventude Lusitana, com Albano Saraiva, Henrique Craveiro, presidente, José Quadros e Alberto Saraiva. • 07



Inauguração do novo Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

• 09



José Velez Carço, cônsul de Portugal em Boston, com Duarte Carreiro, da Azores Airlines.

Visit Portugal foi tema para feira de turismo em Boston

• 15

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
NY XMAS SHOW
 25 Novembro 2017
SANTO CRISTO
 03 a 10 de Maio 2018
PORTUGAL & ESPANHA
 10 a 22 de Maio 2018
 Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
508-998-1888

azores airlines
 your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
 New Bedford:
128 Union Street
 Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
 San José

AMARAL'S
- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento:
Seg-Qui 8AM-7:30 PM
Sex 8AM-8:30 PM
Sáb 8AM-7:30 PM
Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de guisar s/osso **\$3.49** lb



Bife Tenderloin **\$6.99** lb



Pork Chops **\$1.79** lb



Queijo Ilha Azul **\$5.49** lb



Água Castello **\$7.95** cx

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Polvo **\$2.39**



Atum Gonçalves **\$1.99**



Nestum Mel **\$1.99**



Farinha Santa Isabel **\$3.49**



Sumol garrafa **3/\$4**



Batata saco **\$2.99**
10 lbs

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho Mateus **3/\$8.99**



Vinho Grão Vasco **3/\$8.99**



Cerveja Coors Light **\$22.99**
cx 30



Cerveja Super Bock **\$22.99**
cx 24

Louis Remígio, polícia de Somerville, faleceu num acidente de viação



O malogrado polícia com as filhas Danielle e Ali.

Realizou-se dia 13 de outubro o funeral de Louis M. Remígio, 55 anos, agente da Polícia de Somerville, acompanhado por centenas de polícias de Massachusetts e New Hampshire.

“Para o resto das nossas carreiras, vamos garantir que a sua memória nunca se desvaneça do Departamento de Polícia de Somerville, nem da cidade de Somerville”, disse o chefe David Fallon. “Havia sempre um sorriso no rosto dele. Era realmente um gigante gentil, um ser humano de primeira classe e exatamente o tipo de polícia que você quer ao serviço da sua comunidade. Era duro, mas amável, simpático e justo. Louis era uma parte muito importante deste departamento e não posso deixar de expressar o que a sua perda significará para cada um de nós”.

Remigio recebeu vários prémios por serviços comunitários, incluindo dois Prémios Life Saving, um Prémio de Serviço Meritório, um Prémio Beyond the Call of Duty e inúmeras louvores.

Tornou-se polícia em 1988, passou por muitas situações de risco e morreu como menos esperava, quando estava fora de serviço num acidente de viação. No dia 8 de outubro, Remigio conduzia a sua motocicleta Harley Davidson 2003 na autoestrada I-95 Sul em North Hampton, New Hampshire, quando um Mercedes-Benz C300 2013 conduzido por Michael Ricci, 18 anos, de Burlington, saiu da sua pista e foi atingir Remigio.

Testemunhas disseram à polícia estadual que Ricci estava envolvido numa corrida com outros veículos na estrada. Ricci foi preso por acusações de condução imprudente, saiu em liberdade sob fiança de \$10.000 e será processado no Rockingham County Court Superior em 20 de outubro.

Remígio deu entrada no Hospital de Portsmouth, mas faleceu dia 9 de outubro. Residia em Tewksbury, era filho de Manuel e Francisca Remigio, já falecidos e foi casado com Amy Lynn Andrews, falecida subitamente em 2016. Deixa duas filhas, Danielle e Alexandra Remígio, e três irmãs, Ana O’Shea, Helena Wickstrom e Natalie Pereira. Deixa ainda 14 sobrinhas e sobrinhos.

Previsões apontam para inverno com neve e frio

Pode ser que um outubro extra-razoável induza algumas pessoas em erro, mas o site de previsão meteorológica AccuWeather prevê que o inverno da Nova Inglaterra seja muito frio e nevado.

De acordo com o AccuWeather, o Nordeste e o Atlântico Médio devem ver “o ar mais frio da estação” em janeiro e um “inverno frio” no geral, com totais de neve acima das 6 polegadas em Boston e New York e as planícies do norte mergulhadas em frios árticos de 30 graus Fahrenheit negativos.

AccuWeather diz ainda que que as planícies do Sul, o Sudoeste e a Califórnia devem ver um inverno mais suave e seco do que no ano passado, graças a uma La Niña fraca, um fenómeno oceânico-atmosférico associado a temperaturas mais frescas no Oceano Pacífico.

O Almanaque do Fazendeiro também previu uma temporada similar para a Nova Inglaterra quando anunciou a sua previsão deste ano em agosto.

De acordo com a fórmula de 200 anos do almanaque, a costa atlântica verá grandes tempestades de 20 a 23 de janeiro; 4-7 e 16-19 de fevereiro; e 1 a 3 de março.

O almanaque também previu 30 graus negativos, o que é simplesmente assustador.

Califórnia torna-se estado-santuário para imigrantes ilegais

O governador da Califórnia, Jerry Brown, que é democrata, assinou legislação destinada a proteger milhares de imigrantes da deportação e convertendo o estado em santuário dos ilegais. A lei entrará em vigor a 1 de janeiro de 2018 e dá ao estado mais populoso do país outra ferramenta legal para resistir à ofensiva da administração de Donald Trump contra a imigração não autorizada.

Com essa lei, a polícia local não poderá perguntar às pessoas sobre seu estatuto legal, nem poderá participar em ações contra a imigração ilegal.

“São tempos incertos para os californianos sem documentos e suas famílias”, disse Brown ao assinar a lei. “Esta lei encontra um ponto que protegerá a segurança pública e dá uma medida que serve de consolo às famílias que agora vivem dia a dia com medo”.

O diretor do ICE, Thomas Homan, criticou a lei assinada por Brown dizendo que “prejudicará a segurança pública”.

A ordem executiva assinada por Trump em janeiro e que restringe o financiamento federal às cidades-santuário foi bloqueada por juizes federais.

Além da Califórnia, cidades e vilas do Texas também estão lutando em tribunal federal sobre uma nova lei estadual que exige que as jurisdições locais comuniquem aos agentes da imigração as datas de libertação de imigrantes detidos para que os agentes federais os possam deter para possível deportação. A Califórnia e o Texas têm cerca de quatro milhões de imigrantes ilegais.

Um exemplo do que pode acontecer teve lugar recentemente em Framingham, MA, onde a polícia deteve dia 30 de setembro o imigrante brasileiro Nilton Gomes, 28 anos, sob acusação de assédio e agressão a uma mulher grávida. Gomes foi libertado sem fiança estando nova audiência marcada para o dia 6 de dezembro. Mas uma vez que está no país ilegalmente, foi detido por agentes do Immigration and Customs Enforcement (ICE) depois de ter sido libertado pela polícia.

Homem condenado a 12 anos de prisão

Robert J. Fonseca, 30 anos, de East Providence, foi sentenciado dia 12 de outubro a 12 anos de prisão depois de se ter declarado culpado de agredir outro homem a tiro.

Em fevereiro, Fonseca procurou Scott Oliveira, 34 anos, na sua casa em Barrington. Disparou três tiros e um atingiu Oliveira no estômago. Fonseca fornecia drogas a Oliveira e tinham contas a ajustar.

Quando for libertado, Fonseca fica sujeito a 20 anos de liberdade condicional.

Candidato a motorista a contas com a justiça

Um homem de Brockton, que falhou no exame para tirar a carta de condução no dia 11 de outubro, está a contas com a justiça por ameaçar o instrutor. Cerca das 6:25 da noite, a polícia foi chamada à repartição de Registo de Veículos Motorizados, 490 Forest Ave., porque um homem ameaçava um funcionário com uma arma. O suspeito foi identificado como José Lopes de Andrade, 34 anos. “O homem foi fazer o teste para a carta de condução e a decisão do instrutor deixou-o descontente”, disse o sargento detetive Michael Dennehy. “Quando o instrutor lhe disse que ele tinha falhado no teste, o homem fez várias ameaças, disse que iria pegar numa arma, voltar e atirar nele”.

Sorte na lotaria

Louie Medeiros, de Taunton, ganhou um milhão de dólares na extração de 27 de setembro da lotaria Powerball e recebeu \$660.000 depois de descontadas as taxas. Medeiros disse que tenciona investir parte do dinheiro.

O estabelecimento que vendeu o bilhete premiado, Smart Stop Shop, na Winthrop Street, em Taunton, recedeu um bônus de \$10.000.

Pedro Carneiro é o homem do ano da Prince Henry Society



A Prince Henry Society of Massachusetts vai homenagear Pedro Carneiro, antigo cônsul de Portugal em New Bedford, como “Homem do Ano de 2017”, no âmbito do seu banquete de gala anual, que se realiza este ano dia 28 de outubro no New Bedford Whaling Museum, com início pelas 5:30 da tarde.

Pedro Carneiro foi cônsul de Portugal em New Bedford de 2013 a 2017. Natural de Lisboa, ostenta um grau de bacharelato em Relações Internacionais do Instituto Superior de Ciências Políticas e Sociais pela Universidade Técnica em Portugal e um grau de mestrado do “London Center of International Relations and European Studies” na Kent University.

Ingressou no Ministério Português dos Negócios Estrangeiros em 1997 como diplomata de carreira, prestou serviço nas embaixadas portuguesas na Guiné Bissau e na República Checa. Carneiro trabalhou ainda conselheiro na Secretaria dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (2006-2009) e como chefe de gabinete da Secretaria de Estado, entre 2009 e 2011.

Desempenhou funções de observador de eleições internacionais, em 1998, por ocasião das eleições em São Tomé e Príncipe, em 1999 na Guiné Bissau e em 2001 na República do Congo.

Os bilhetes para o banquete de gala, ao preço de \$100, devem ser adquiridos pelo seguinte email joecastelo@yahoo.com

Aumentam as deportações de imigrantes

O número de deportações de imigrantes indocumentados que vivem em cidades do interior dos EUA aumentou 34% sob a administração Trump, segundo dados do Immigration and Customs Enforcement (ICE). De 22 de janeiro a 9 de setembro deste ano, cerca de 54.000 imigrantes do interior foram deportados, 34% mais do que em igual período do ano passado e agentes do ICE prevêem um aumento destes números. Estes imigrantes indocumentados residiam em localidades que anteriormente eram menos visitadas por agentes do ICE. Outro ponto a referir é que não têm sido deportados

apenas imigrantes que cometeram crimes, mas também imigrantes sem qualquer crime, para além da entrada ilegal no país, que também é considerado um crime.

De janeiro a setembro foram deportados 142.818 imigrantes, sendo 83.254 que cometeram crimes e 59.564 que nunca tiveram problemas com a justiça.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO AOS DOMINGOS: 1-5 PM
508-994-1550

Paula Cabral lança livro sobre o Pico da Pedra

“Este livro de crónicas é, em grande parte, composto pelas memórias que tenho da América de sonho que dominou a minha infância e juventude”

“Crónicas da Minha Terra” dá título ao livro de Paula Rosa Cabral, que, em 106 páginas, revela ao mundo o seu “profundo amor” pela freguesia do Pico da Pedra, a terra micaelense que lhe viu crescer.

Esta é a segunda obra escrita da autora, colaboradora do Portuguese Times, lançada no passado mês de setembro na junta de freguesia do Pico da Pedra e que teve apresentação de outro colaborador do Portuguese Times, Vamberto Freitas.

O livro “Crónicas da Minha Terra” reúne 30 textos de Paula Cabral, que mergulham na memória, nas experiências da autora, nas gentes e em alguns dos lugares da localidade nortenha.

Com 50 anos, e atualmente a viver em Ponta Delgada, Paula, irmã do nosso colaborador Osvaldo Cabral, já não precisa do papel e da caneta para evitar que lhe fujam os laivos de inspiração. Agora, os “ímpetos” acabam por beneficiar das maravilhas da tecnologia e vão direitinhos para o telemóvel antes de terminarem no “papel”.

• ENTREVISTA: FRANCISCO RESENDES

Portuguese Times — Como e quando surgiu a ideia de lançar este livro?

Paula Cabral — “O livro *Crónicas da Minha Terra* surge na sequência da iniciativa da Junta de Freguesia da minha terra, Pico da Pedra, pretender reeditar um conto que escrevi quando tinha 27 anos. O presidente da Junta da altura, em 1994, pediu-me que escrevesse uma pequena narrativa que contasse a história da freguesia numa versão acessível a crianças e a jovens”.

PT — Em que baseou todo o seu trabalho de preparação e investigação e que apoios recebeu?

PC — “Fiz pesquisa, baseando-me essencialmente na obra do Padre Furtado Mendonça (1864–1940), *Memórias do Pico da Pedra*, e, para a história mais recente, nos vários livros de história sobre o Pico da Pedra, publicados por Gilberto Bernardo. Foi assim que nasceu o conto “Pedras de um Pico”, que, na altura, foi uma edição caseira, feita na própria Junta de Freguesia. A Junta atual, presidida por João Soares, teve a iniciativa de o reeditar para o distribuir, nos primeiros dias do ano escolar, pelas crianças

da escola da freguesia como forma de dar a conhecer a sua história e incentivar laços de pertença a uma comunidade. Esta reedição foi totalmente apoiada pela autarquia. *Crónicas da Minha Terra* foi uma iniciativa minha. Tinha muitas crónicas, pelo que achei interessante publicá-las. Seleccionei as que se inspiravam na minha terra ou que, de algum modo, se ligavam à freguesia e reuni trinta crónicas. Propus então à Junta que apoiasse igualmente a sua publicação. A Casa do Povo, na pessoa do seu presidente, José Maria Cardoso Jorge, também se disponibilizou a apoiar. O restante, investi eu própria. Tenho a sorte de o meu marido ser do campo das artes, pelo que foi ele, Ricardo Barros, que fez o *design* das capas. Os livros foram praticamente prontos para a impressão na Coingra. Surgiu assim a realização de um objetivo, para mim, extraordinário”.

PT — Como decorreu a apresentação dos livros na sua terra natal?

PC — “As duas publicações foram, então, lançadas no mesmo dia, 18 de setembro, segunda-feira da festa religiosa da freguesia. De



manhã, o conto “Pedras de um Pico” foi lançado no recém-inaugurado “Parque Mercês Carreiro”, com a presença de todas as crianças e professores da Escola Básica António Augusto da Mota Frazão, e à noite, numa sessão solene, na sede da Junta de Freguesia, lançado o *Crónicas da Minha Terra*, apresentado pelo professor Vamberto Freitas, crítico literário e professor na Universidade dos Açores. Foi, pois, um dia muito feliz para mim. A sessão solene foi constituída por uma homenagem aos irmãos Carreiro de Almeida, beneméritos da freguesia, e pelo lançamento do livro, que, para além da apresentação, contou com um momento de leitura de uma das crónicas e com um momento musical, o fado de Amália “Ó Gente da minha Terra”, que pretendeu ser uma homenagem ao povo da minha terra”.

PT — De que forma os picopedrenses receberam este livro?

PC — “Foi uma sessão muito participada e vi, para meu contentamento, algumas pessoas, que provavelmente não compravam um livro há muito, a comprar o meu livro. Talvez por dizer muito a muita gente, por contar histórias de figuras conhecidas da freguesia, por se identificarem de algum modo com as minhas memórias de infância e de juventude, tenho recebido reações muito boas sobre o livro. É desprezioso, mas denso nas emoções que transmite e, penso, nas reflexões que acabo por fazer sobre a vida e o mundo”.

PT — Optou pelo género crónica...

PC — “A opção pelo género crónica tem a ver com o facto de ser aquele que mais se adequa às exigências da vida, digamos assim. Leio muito crónicas (as do escritor Onésimo Almeida, também picopedrense, foram inspiradoras e determinantes), e gosto de escrever servindo-me deste género, porque tem fôlego

curto. A profissão docente consome demasiado. Esta é uma forma fácil e conveniente de responder ao ímpeto da escrita. Curiosamente, é quando tenho mais trabalho que escrevo mais, uma fuga consciente. Ironicamente, é a profissão que me impede de ler mais e de me dedicar mais à escrita...”

PT — Quais as suas influências e referências literárias?

PC — “Já li muito na juventude, agora muito menos, como se depreende. O meu escritor de referência sempre foi Milan Kundera e continua a ser. Não gosto de ler propriamente romances, gosto, sim, de ler tudo o que reflita sobre a condição humana e que traga luz sobre a complexidade das relações humanas e os problemas da humanidade”.

PT — Possibilidades de lançar o livro nas comunidades aqui nos EUA...

PC — “Tem havido muitas solicitações das nossas comunidades e sei que muitas pessoas já adquiriram o livro através de familiares. A Associação “Amigos do Pico da Pedra” manifestou o interesse em convidar-me para o próximo convívio anual, o que seria uma honra, mas não pensei mais no assunto, até porque não houve outros contactos”.

PT — Tem outros projetos em manga após a edição deste livro?

PC — “Tenho ainda muitas crónicas que gostava de um dia publicar, mas publicar nos Açores é coisa que não sei como se faz, se não for por conta própria”.

PT — Que mensagem deixa aos picopedrenses da diáspora?

PC — “A todos os picopedrenses emigrantes, gostaria de deixar uma palavra de apreço e de muito respeito. Este livro de crónicas é, em grande parte, composto pelas memórias que tenho da América de sonho que dominou a minha infância e juventude. Algumas são autênticas homenagens a familiares emigrantes que muito admiro e de quem tenho tanto orgulho. É, enfim, uma homenagem às minhas raízes”.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Knight's Quality
Auto Repair, Inc.
260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720
Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service
508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840



Paula Cabral dirigindo-se aos presentes por ocasião do lançamento do seu livro no Pico da Pedra, S. Miguel, vendo-se na foto Vamberto Freitas, autor do prefácio.

Advogado
Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112 | 1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311 | 171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700

** Aberto aos sábados

Estudantes da Universidade dos Açores visitaram Portuguese Times

“Esta visita é uma forma de complementar o trabalho de investigação académico que estamos a desenvolver sobre a questão da Base das Lajes”

— Pedro Cordeiro Ponte, porta-voz do grupo estudantil

Um grupo de sete alunos da Universidade dos Açores, acompanhados pelo professor Luís Andrade, catedrático de Ciência Política e Relações Internacionais daquela universidade, deslocou-se aos estados de Massachusetts e Rhode Island, com visitas a algumas universidades que albergam centros de estudos portugueses e a algumas instituições lusas da região.

A visita prendeu-se com um trabalho de investigação e estudo que o grupo desenvolve sobre a questão da Base das Lajes o seu impacto económico na região, numa perspetiva académica.

“Esta visita a MA e a RI é uma forma de complementar o trabalho de investigação académico que estamos a desenvolver sobre a questão Base das Lajes. Tivemos o apoio do dr. Luís Andrade na deslocação aos Estados Unidos e tivemos oportunidade de visitar algumas universidades para fazer este trabalho de investigação, designadamente o Rhode Island College, Brown University e UMass Dartmouth e para além disso tivemos contactos com alguns políticos locais, nomeadamente o senador de RI, Daniel da Ponte e o congressista David Ciciline”, começou por dizer Pedro Cordeiro Ponte, na visita que os alunos da Universidade dos Açores, acompanhados pelo professor Luís Andrade, efetuaram ao Portuguese Times na passada quinta-feira, eles que tiveram ainda contactos mais próximos com a comunidade açoriana, através de visitas ao Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.

“Esta visita é, refira-se, uma das componentes da investigação do nosso projeto, que é recolher uma opinião mais informal sobre o que se está a passar na redução de efetivo militar na Base das Lajes, contactando diretamente uma presença relevante daquela ilha aqui nesta região”, salienta Pedro Cordeiro Ponte.

O grupo de estudantes universitários dos Açores visitou a Casa dos Açores da Nova Inglaterra em Fall River, onde foi apresentado oficialmente por Pedro Cordeiro Ponte, o projeto River “Base das Lajes - que futuro? - Velhos e novos desafios numa perspetiva académica” e onde teve lugar uma conferência denominada “Uma perspetiva



Os estudantes da Universidade dos Açores acompanhados pelo professor Luís Andrade na redação do Portuguese Times, com o seu diretor Francisco Resendes.

açoriana das relações entre e os EUA - o pós Segunda Guerra Mundial”, proferida pelo professor doutor Luís Andrade, catedrático de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade dos Açores.

Pedro Ponte, autor da ideia da visita do grupo de estudantes aos EUA, referiu ainda que esta visita educacional de uma semana a esta região “decorreu de forma muito positiva, muito produtiva sobretudo na parte da investigação e também temos tido oportunidade de contar uma realidade aqui muito diferente não apenas a nível académico mas também no aspeto cultural”, naquele que foi o primeiro contacto para todos os elementos do grupo.

Por sua vez, o professor Luís Andrade, que já há vários anos tem feito um trabalho de investigação nesta matéria, espera um resultado positivo para os Açores na resolução deste problema:

“Espero bem que sim, mas não é fácil. Como se sabe, esta redução do efetivo militar afetou muito a ilha Terceira em particular e os Açores em geral, com implicações desde logo nomeadamente no arrendamento, pois havia muitos americanos que arrendavam casas ali à volta, registando-se uma considerável diminuição em outras áreas de atividade como por exemplo na restauração, construção civil, etc. e, portanto houve de facto um impacto muito significativo na ilha Terceira”, salienta o professor

Andrade, adiantando que o Governo português está a tentar junto das autoridades americanas criar outras alternativas, nomeadamente a hipótese de ali ser montado um centro de investigação científica, de treino, mas tudo isso não passa de meras hipóteses, está tudo ainda no ar, uma vez que não houve ainda uma resposta concreta por parte dos EUA.

“O que é certo é que nos nossos contactos com alguns políticos aqui da região, nomeadamente o senador Daniel da Ponte e o congressista de RI, David Ciciline, entre outros, há a ideia de que a Base das Lajes é ainda muito importante para os EUA, precisamente pela imprevisibilidade dos tempos atuais e portanto é conveniente manter uma presença militar ali, sabendo-se que por outro lado, que os chineses já manifestaram interesse na Base das Lajes, mais na perspetiva económica e comercial (não na perspetiva militar, como alguns alvitaram, pois a Europa e os EUA não permitiriam isso) e o primeiro-ministro António Costa já disse publicamente que se avançar com um centro de investigação nas Lajes isso está aberto a toda a gente”, salientou Luís Andrade, tendo referido ainda o impacto ambiental negativo baseado em estudos feitos por instituições credíveis na matéria, sobre a limpeza a fazer na base e a questão prende-se sobretudo quem paga as despesas desse trabalho.

— F.R.

Vandalizada a estátua de Colombo em Providence

A problemática das estátuas e símbolos no espaço público nos EUA agudizou-se depois de Dylann Roof, um jovem supremacista fascinado com a Confederação, assassinar, em junho de 2015, nove afro-americanos numa igreja em Charleston, Carolina do Sul.

A Confederação agrupou 11 estados do Sul que se separaram dos EUA entre 1861 em defesa de um modelo económico baseado na escravatura, desencadeando a Guerra Civil. Uma maioria de norte-americanos vê as estátuas das figuras da Confederação como a celebração de um passado racista, mas a extrema-direita é contra a retirada dessas estátuas, o que tem causado alguma tensão racial, como se viu em agosto passado em Charlottesville, Virgínia com confrontos com manifestantes contra o racismo e a supremacia branca de que resultaram três mortos. O presidente Donald Trump é dos que são contra a retirada desses símbolos confederados.

Alguns historiadores assinalam que muitos daqueles monumentos foram construídos durante a segregação racial ou em reação ao movimento dos direitos cívicos dos anos 1960. Um relatório recente do Southern Poverty Law Center, organização especializada em direitos cívicos, revelou que ainda existem mais de 1.500 símbolos confederados no espaço público, a maioria no sul.

Entretanto, a campanha contra monumentos racistas estendeu-se às estátuas de Cristóvão Colombo e, no passado dia 12 de outubro, Dia de Colombo, foi anunciada uma campanha nacional para vandalizar as estátuas do navegador que descobriu a América e trouxe a colonização e a escravatura das população indígenas. Devido a esse movimento, no final do mês agosto, a cidade de Los Angeles cancelou o feriado nacional do Dia de Colombo,

substituindo-o pelo Dia do Nativo e do Povo Indígena.

Ainda antes do 12 de outubro, foram destruídas estátuas do navegador no Texas e em Baltimore. Na cidade de New York foram vandalizadas cinco estátuas de Colombo, incluindo a estátua colossal no Central Park,

Em Providence, uma estátua de Colombo no cruzamento das avenidas Elmwood e Reservoir apareceu pintada de vermelho na véspera do Dia de Colombo. A tinta foi removida, mas o incidente preocupa a organização Sons of Italy, que pretende a remoção estátua para o Federal Hill, onde Colombo ficará no centro da comunidade ítalo-americana e mais protegido.

Reabriu o Pine Hill Park de New Bedford

O mayor Jon Mitchell procedeu à inauguração formal do Pine Hill Park, o parque público de New Bedford que foi sujeito a obras, incluindo um campo de basquete, iluminação e acessibilidade adicional.

O parque tem um novo sistema de iluminação que melhora a visibilidade e está equipado com um sistema programável que permite o uso flexível durante todo o ano. Os campos de basquete são tamanho de regulamentar.

“É um ótimo lugar e elogio o nosso Departamento de Infraestruturas Públicas, que liderou o projeto de renovação, e particularmente quero agradecer ao conselheiro do Distrito 1, Jim Oliveira, que defendeu em nome do bairro as melhorias tão necessárias”, disse o mayor Jon Mitchell.

“Esta é uma grande melhoria para Pine Hill Park”, disse Mary Rapoza, diretora de Parques, Recreação e Praias. “Os campos de basquete renovados do parque já estão a ser usados pela juventude local, e a iluminação permite a utilização durante mais horas”.

Cheques do Seguro Social terão um aumento de 2% em 2018

Os mais de 66 milhões de beneficiários do Seguro Social receberão um aumento de dois por cento nos seus cheques mensais a partir de janeiro próximo. Isto quer dizer que receberão mais \$27 cada mês.

A Administração do Seguro Social publicou a semana passada o seu ajustamento sobre o aumento do custo de vida (COLA nas suas siglas em inglês), o qual é atribuído a partir do aumento do Índice de Preços ao Consumidor (CPI-W). O valor de cada cheque do Seguro Social, presentemente na média de \$1.377, passará para \$1.404 no próximo ano.

O montante poderá aumentar para pensionistas que tenham um historial maior de descontos, mas o valor máximo no ano de 2018 será de \$2.788 por mês.

Dois homens assassinados em New Bedford

Dois homens foram mortos tiro à 1:30 da madrugada do dia 8 de outubro, quando seguiam de carro pela Central Avenue, em New Bedford. O motorista, Stephen Bodden, 27 anos, de Taunton, foi encontrado pela polícia já sem vida. O outro ocupante, Fábio Tavares, 28 anos, de New Bedford, foi transportado para o Hospital St. Luke ainda com sinais de vida, mas morreu horas depois. Foram o sétimo e oitavo homicídios de 2017 em New Bedford, três dos quais a semana passada. Há cinco anos, Bodden foi um dos suspeitos acusados de um tiroteio fatal no antigo Monet Lounge em Providence. A polícia procura Carmel Kercado, 35 anos, indivíduo com longo cadastro que seguia com as duas vítimas no carro e é suspeito de ser autor dos disparos.

Nos 96 anos do Clube Juventude Lusitana

“Canta, canta, amigo canta, vem cantar a nossa canção, tu sozinho não és nada juntos temos o mundo na mão”

— Padre Fernando Cabral nos 96 anos do Clube Juventude Lusitana

• TEXTO E FOTOS: AUGUSTO PESSOA

É sem dúvida uma forma diferente e diremos audaciosa de abordar o banquete de aniversário dos 96 anos do Clube Juventude Lusitana.

Já sabemos que a estrofe não é de nenhuma canção da autoria daquele pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima. Mas teve a coragem de a cantar perante mais de 300 pessoas, reunidas na “catedral erguida em nome de Portugal”.

Pensando dois segundos e deduzindo das palavras proferidas pelo distinto membro do clero português nos EUA, estes 96 anos são o fruto de gente ativa que ao radicar-se por estas paragens apostou em manter através de várias gerações a nossa etnia”.

E se o padre Fernando



Marcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, presidiu ao corte de bolo do 96.º aniversário do Clube Juventude Lusitana no passado domingo, vendo-se ainda na foto Albano Saraiva, Henrique Craveiro, José Quadros e Alberto Saraiva.

Cabral, numa demonstração de quem está atento a quem o rodeia, sublinhou: “Tu sózinho não és nada.

Juntos temos o mundo na mão”. E este TU são os associados do Clube Juventude Lusitana e os



A banda do Clube Juventude Lusitana associou-se à festa comemorativa do 96.º aniversário interpretando os hinos dos dois países seguido de mini-concerto.



Nethaniel Claro, Sara Bonifáceo e Sophia Fernandes foram os jovens que receberam as bolsas de estudo, na foto com Alberto Saraiva, José Quadros, Albano Saraiva e Henrique Craveiro.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



paroquianos de Nossa Senhora de Fátima. Todos juntos temos pelo menos o “mundo de Valley Falls na Mão”. E se todas as paróquias, temos uma em cada cidade de Rhode Island, conseguirem reunir o popular e religioso temos o mundo do Ocean State, nas mãos.

“Vem cantar a nossa canção. Tu sozinho não és nada. Juntos temos o mundo na mão”.

E ali o regente chama-se Henrique Craveiro. Estamos a quatro anos do centenário. Se Henrique Craveiro tem demonstrado capacidade de liderança, diplomacia na abordagem e resolução de problemas, poder de iniciativa, visão empresarial, movimentação em cómoda situação financeira. Tem reunidas todas

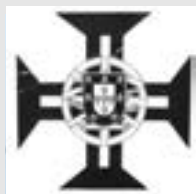
as condições para encarar o centenário com a dignidade a que a data obriga. Não será mais do que honrar, dignificar e imortalizar uma efeméride em que todos querem apagar uma vela das 100 do bolo de aniversário. Mas, já quase nos esquecíamos que no passado domingo houve festa em Cumberland, para festejar os 96 anos.

Começava pela praça, no parque, com decoração outonal, ao que não é alheia a mão de Delcina Craveiro, que tem sabido dar um ar festivo ao Clube Juventude Lusitana.

Mais uma vez ressalta a frase “Todos juntos temos o Lusitana na mão”.

Alberto Saraiva era o mestre de cerimónias, por incumbência de Henrique

(Continua na página seguinte)



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI (401) 726-9374



Henrique Craveiro presidente do Clube Juventude Lusitana

NOITE DE SÃO MARTINHO

Sexta-feira, 10 de Novembro — Jantar e fados



6:00 PM — Caldo Verde

Bacalhau à Zé do Pipo

Febras de Porco Grelhadas

Vinho, Refrigerantes e Castanhas — Traga a sua Jeropiga



FADISTAS
CATARINA AVELAR
JOSÉ CARLOS
 acompanhados por
 Abel Lima e José Silva



Clube Juventude Lusitana

(Continuação da página anterior)

Craveiro. E aos poucos o salão daquela coletividade foi enchendo. Sim, enchendo. Ali cada ano que passa redobra-se o entusiasmo e adere-se a tudo o que ali se organiza.

Fomos nós a alertar para ilustrar os aniversários com um “show made in Lusitana Club”. Se ali há todos os ingredientes, porque não utilizá-los? E como tal, lá esteve a banda, o rancho, os cavaquinhos. As marchas populares e a escola para o ano também podem dar o seu contributo. E então sim ficamos com o “Lusitana Show 2018” a festejar os 97 anos.

Como diz o monsenhor Victor Vieira: “As datas de importantes presenças étnicas devem ser festejadas anualmente até atingir o marco importante. Como não sabemos o que pode suceder dentro de três a quatro anos, o melhor é festejar anualmente”.

Mas a canção que o padre Fernando Cabral teve a coragem de interpretar tem uma mensagem em cada estrofe. “Erguer a voz e cantar é força de quem é nobre”. E na verdade somos uma comunidade nobre, ou não estivéssemos nós na “catedral erguida em nome



José Ribeiro e Alberto Saraiva receberam as medalhas do Lusitana de 2017, com Albano Saraiva, José Quadros e Henrique Craveiro.

de Portugal” cantada pela nobreza de uma segunda geração do Danças e Cantares e tocada por uma banda que fez ouvir o toque a silêncio em homenagem aos que já partiram.

Mas se os que já partiram são vultos que ajudaram a fazer a história, temos os heróis do mundo contemporâneo, a dar o seu contributo diário e a serem galardoados: José Ribeiro e Alberto Saraiva.

Com um contributo mais acentuado no mundo musical foram distinguidos João Martins e José Peixoto. Este último com uma experiência que data do saudoso e famoso, Rancho Folclórico de Mangualde de que eram vocalistas a São e o Lino Madeira radicado em Cumberland e que ainda vemos de tempos a tempos junto do C.J. Lusitana.

Como se depreende, um José Peixoto já vindo da música para a música.

De sublinhar a presença consular na pessoa da vice-cônsul Marcia Sousa. Desde



Delcina Craveiro vê assim o Outono junto do Clube Juventude Lusitana.

que assumiu o cargo, tem estado sempre junto da comunidade. Mas uma comunidade que aposta na excelência das suas iniciativas. Não se convida uma entidade consular para o ambiente de bar, mas sim de um forte e reconhecido poder associativo.

Temos iniciativas que ficam resumidas aos salões da sua realização. Falta de iniciativa acabam por levar ao esquecimento da sua existência. Nunca farão parte do historial da comunidade. Mas quando Márcia Sousa é convidada a juntar-se aos corpos diretivos do Clube Juventude Lusitana para o simbólico corte de bolo de aniversário é sinal da importância atribuída à ilustre convidada.

Mas ali pela “catedral erguida em nome de Portugal” nos últimos 90 anos tem havido uma grande aposta na educação. Ensina-se a língua, cultura e tradições portuguesas. E abre-se o caminho à educação académica, através da atribuição de bolsas de estudo.

Mas aqui também temos vultos cujo trabalho dignificante os imortaliza nos diplomas universitários de quem segue o português.

O professor Casanova Fernandes, a quem a saúde tem pregado alguns percalços, e Fernanda Silva são as



Pe. Fernando Cabral, da igreja de NS de Fátima.



O maestro da banda do Clube Juventude Lusitana com a esposa.



A juventude que ainda hoje consegue constituir a banda do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

figuras mais relevantes no ensino junto do Lusitana, onde também não podemos esquecer um João Patita. Este ano os contemplados foram Nethaniel Claro, Sara Bonifácio e Sophia Fernandes.

“Não tenho palavras para exprimir a minha satisfação pelo êxito, alcançado com a festa da passagem dos 96 anos do C.J. Lusitana. Sei que ser presidente de uma presença portuguesa desta



José Ribeiro e Alberto Saraiva, com as medalhas que lhes foram atribuídas no passado domingo.



José Peixoto e João Martins, elementos distinguidos pelo Clube Juventude Lusitana.



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, no uso da palavra.



William Murray, mayor de Cumberland, dirigindo-se aos presentes durante o aniversário do CJL.



Sophia Fernandes, Nethaniel Claro e Sara Bonifácio, os jovens que receberam as bolsas de estudo.

Companhia portuguesa precisa de condutor

Companhia de alta reputação no mercado, com grande movimento de mercadorias precisa de condutor. O condutor terá de ser possuidor de carta de condução Classe A. Bom salário. Bons Benefícios. Féria. Bom ambiente de trabalho.

401-996-4242

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

envergadura, desta responsabilidade não é tarefa fácil. Mas quando vimos a adesão dos associados, entidades oficiais americanas e entidades consulares, na pessoa de Márcia Sousa, esquecemos todas as canseiras e olhamos o futuro com esperança de grandiosos êxitos”, disse Henrique Craveiro, presidente do CJL.

O Milagre Americano de Fátima Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland e Nossa Senhora do Rosário em Providence celebraram os 100 anos das Aparições de Fátima

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Com grande fervor e devoção, realizaram-se na passada semana cerimónias comemorativas dos 100 Anos das Aparições de Nossa Senhora aos Três Pastorinhos na Cova da Iria.

Os paroquianos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, cujas obras de remodelação realçaram ainda mais a sua

beleza interna, tiveram oportunidade de inaugurar o novo santuário, na quinta-feira, 12 de outubro de 2017, com os crentes a encher aquele espaço de oração, não obstante as temperaturas baixas que já se começavam a fazer sentir.

O novo santuário que ainda não está totalmente completo, faltando mais

lugares sentados e mais iluminação para cerimónias, tal como a da passada quinta-feira, já está muito mais hospitaleiro, moderno e ao que nos parece suscetível de ser palco para mais manifestações da adoração à Virgem Maria.

Mas como espaço não é objeção, o arvoredo está plantado e se cuidado vai crescer e dentro em breve dará um ar ainda mais acolhedor àquele local de peregrinação.

As cerimónias foram presididas pelo padre Fernando Cabral, pároco da



A celebração eucarística no Santuário de Fátima em Cumberland na passada quinta-feira, sendo celebrantes os padres José Rocha e Fernando Cabral.



A imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Providence, transportada pelos fiéis na procissão pelo típico bairro de Fox Point, Providence.



mais bonitas no mundo comunitário dos EUA e a que detém maiores simbolismos.

São estes dados físicos, palpáveis, significativos, que vêm perdurando no tempo de sucessivas gerações e cujo contributo

mantém viva a nossa presença étnica nos EUA.

Os valores religiosos continuam a ser os que mais movimentam a comunidade e quer queiram ou não, uma simples mas significativa procissão de

(Continua na página seguinte)



Os fiéis no novo Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

Os crentes associaram-se à inauguração do novo Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

igreja de Nossa Senhora de Fátima e coadjuvado pelo padre José Rocha, igreja de Santo António de Pawtucket e ainda com o apoio de um seminarista.

Podemos acrescentar que foi um padre da igreja de Santo António de Pawtucket que constitui a Missão de Nossa Senhora de Fátima em Valley Falls, que daria origem à imponente Igreja de Nossa Senhora de Fátima, uma das



Tel. 401-438-8771

Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda a comunidade pelo empenho que vem demonstrando no reviver dos costumes e tradições, entre as quais a celebração dos 100 anos das Aparições de Fátima

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Celebrações do centenário das Aparições de Fátima

(Continuação da página anterior)

velas, movimenta centenas de pessoas, irmanadas, neste caso específico na adoração à Virgem Maria.

Temos o exemplo real das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra que têm lugar em Fall River

na última semana do mês de Agosto. Temos ali uma aglomeração de mais de 250 mil pessoas, vindas de toda a Nova Inglaterra e Canadá.

São estes exemplos que nos mostram que ainda estamos perante uma comunidade ativa, por muitos e longos anos. Não percam tempo a tentar adivinhar o futuro. Em vez disso juntem-se à realidade. Apoiem se for vosso desejo, ou então, mantenham-se como espetadores e guardem os comentários, que como vêm a não encontram eco em parte alguma.

Após as cerimónias que inauguraram o santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, a imagem foi transportada em andor num pequeno trajeto, até à igreja, onde com o Santíssimo exposto se prestaram todas as honras a Nossa Senhora e aos três pastorinhos.

A igreja estava repleta, numa demonstração de estarmos perante um povo ativo, praticante e temente a Deus.

A igreja com toda a sua beleza interior e exterior é um dos mais belos templos do mundo luso dos EUA. A obra do padre José Barbosa foi remodelada mesmo a tempo de receber as imagens dos três pastorinhos no

(Continua na página seguinte)



Monsenhor Victor Vieira e o padre Victor Silva, da igreja de Santo António de West Warwick.



O padre Fernando Cabral junto ao sacrário da nova igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.



Alguns dos apóstolos durante as cerimónias da inauguração do novo Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.



Registou grande adesão de fiéis e devotos a inauguração do novo Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, que pela primeira vez, após as obras de remodelação, recebeu as cerimónias em honra de padroeira. Houve procissão entre a igreja e o santuário e após as cerimónias a procissão regressou à igreja num pequeno percurso através das ruas circunvizinhas àquele templo religioso.



Madeira On The Water

Uma nova presença da gastronomia portuguesa em East Providence

45 Water Street, East Providence, RI



Celebrações do centenário das Aparições de Fátima

(Continuação da página anterior)



seu ano de beatificação. As cerimónias da passada quinta-feira foram o culminar das celebrações.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima abriu as portas às celebrações marianas

A noite caiu. As torres da igreja de Nossa Senhora do Rosário cortavam o espaço. Entramos. A igreja estava cheia. Celebravam-se os 100 anos das Aparições em Fátima. O padre Joseph Escobar presidia às cerimónias.

Eram concelebrantes o monsenhor Victor Vieira e os padres Victor Silva, da igreja de Santo António em West Warwick, e padre

Fernando Cabral, da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, paróquia que fez deslocar a Providence um autocarro de crentes.

Após a missa teve lugar uma majestosa procissão

de velas das mais concorridas que vimos até hoje.

Pelo típico bairro de Fox Point desfilou o sentir da fé de centenas de pessoas que celebraram os 100 anos das Aparições em Fátima dos três pastorinhos, quadro representado nos jardins ao lado da igreja.



O grupo coral da igreja de Nossa Senhora de Fátima de Cumberland animou a eucaristia na passada quinta-feira.



Na foto acima, os pastorinhos (Francisco e Jacinta) na procissão da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence. Na foto abaixo, um momento da eucaristia em Cumberland.



A procissão de Nossa Senhora do Rosário em Providence, vendo-se os padres Fernando Cabral e Joseph Escobar.

Aumente a sua MASSA!

3.50%

\$10,000 - \$49,999

3.75%

\$50,000 - \$99,999

4.00%

\$100,000 and up

2017 Annuity Promotion - Limited Time Only!

*LAF reserves right to suspend promotion without notice

- *** Taxa de juro introdutória é GARANTIDA para os primeiros 12 meses (Um ano) !**
- Após o período introdutório inicial de 12 meses, a taxa creditado será definido anualmente pela Luso-American Financial.
- O período da promoção começa 1 de Maio de 2017 - **TEMPO LIMITADA Ligue para nós hoje!**
- Promoção aberto a todos que abrem uma nova anuidade que satisfaça os critérios ilustrados acima.
- **Ótimo para crescer o seu dinheiro em uma base TAX-DIFERIDO!**
- Uma anuidade é um instrumento financeiro complexo - contacte-nos com todas as perguntas!
- Uma anuidade pode ter muitas vantagens fiscais - Nós sempre recomendamos que você consulte o seu consultor fiscal para obter informações específicas à sua situação.
- Luso-American Financial está licenciada para operar nos estados da Califórnia, Connecticut, Idaho, Massachusetts, Nevada, New Jersey, Pennsylvania and Rhode Island - **diga à um amigo!**



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

Ligue para nós HOJE!

800.378.0566

www.luso-american.org

Convívio vilafranquense este fim de semana no Venus de Milo

“Vila Franca é uma vila que se pretende seja orgulhosa do presente e que perspetiva um bom futuro para os seus concidadãos e todos aqueles que decidam viver em Vila Franca do Campo”

— Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Foi Abílio Torres que há 25 anos arriscou o primeiro convívio vilafranquense.

Como já só restam as saudades, daquele ativo vilafranquense estará no convívio, este sábado, a representar o fundador, sua esposa Emilia Cordeiro Torres.

Mas tudo isto só é possível, porque um grupo de bem sucedidos empresários, chama a si este ano a responsabilidade do Convívio dos naturais de Vila Franca do Campo, que anualmente se realiza nesta região dos EUA. O convívio está agendado para 21 de outubro no Venus de Milo em Swansea, Ma.

John Sardinha (413 575 3036), John Salema (413 237 6472), John Batista (774 696 2492), Joe Salema (603 770 5399), Eddie Ribeiro (774 526 4632), todos empresários de Dunkin Donuts e ainda Eddie Ribeiro, empresário no ramo da construção e remodelação de Dunkin Donuts, todos naturais de Vila Franca e John Feitor 617 224 8880 reuniram para os preparativos deste encontro regional.

Do programa consta que o Convívio Vilafranquense terá lugar este sábado, 21 de outubro, entre as 5:00 e as 12:00, no Venus de Milo Restaurant, em Swansea, Ma.

A ementa consta de sopa, salada, baked scrod e Portuguese Steak com vegetais. Serão servidas duas garrafas de vinho por mesa. Os donativos serão de 45 por pessoa.

“É com muito prazer que aqui venho, porque em Vila Franca nunca tenho um jantar com tanto vilafranquense”, assim o dizia Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, justificando a grande adesão que estes convívios vilafranquenses têm registado ao longo dos anos.

A comissão responsável, está esperançada em esgotar a lotação, razão pelo que já estão a ser contactadas as pessoas que anualmente chamam a si a responsabilidade da venda dos bilhetes. Estes encontros são sempre esperados com ansiedade pelos naturais das diversas regiões, neste caso os de Vila Franca do Campo, pelo que a aderência é sempre uma realidade.

Os naturais de Vila Franca têm feito deslocar a terras dos EUA personalidades dos mais diversos quadrantes como forma de estreitamento dos laços à origem, nas suas mais diversas vertentes, que vão desde o desporto, à área da ciência. De aqui se depreende que estes encontros regionais são muito mais que um simples convívio, são uma amostra dos valores existentes quer lá, quer cá.

Aqui ninguém se preocupa se o presidente do município é PSD ou PS, aqui vê-se a pessoa pelo que faz e não pelo que é, tal como nos dizia António Frias durante os 50 anos da companhia. “As obras e as ações falam por si, identificam o homem”. É precisamente isto que se deve ter em conta. As obras feitas em prol de uma melhor qualidade de vida dos seus residentes. E aqui entra uma vez mais o Portuguese Times, não só a dedicar desenvolvidas reportagens, como a colocar toda a edição na internet, para ser visionada em todo o mundo, inclusivé na região Açores.

Há sempre alguém disposto a dar continuidade ao convívio vilafranquense, que tem conhecido várias fases.

Uma que nos recordamos era quando o convívio organizado por Eduardo Ribeiro tinha lugar no Centro Cultural em Fall River. Mas o mais curioso é que cada um levava uma ou mais travessas de comida. Era um tipo buffet mas muito mais variado do que num restaurante. Ali havia todas as qualidades de comida. Mas havia mais, que hoje já é história. Ali pelo East Providence havia um tal Rodrigo, profundo conhecedor de folclore. Na altura era responsável por um agrupamento folclórico que quando chegava ao Centro Cultural em Fall River juntava ao grupo Eduardo Ribeiro. Era um convívio diferente.

Hoje está mais evoluído, procurou lugar de excelência e continua a sua realização anual. Uns anos com mais gente, outros com menos, só perde quem prima pela ausência. As guerrinhas não vão a lado nenhum, e uma vez mais isto não depende da cor partidária do presidente mas do que faz para o bem da vila e seus residentes.

Ricardo Rodrigues é o atual presidente da câmara de Vila Franca do Campo.



Empresários naturais de Vila Franca do Campo integram a comissão organizadora do convívio vilafranquense deste ano.

Em entrevista ao PT no ano passado diria: “É sempre um prazer e uma honra estar aqui nos EUA rodeado de tanto vilafranquense. Estes convívios são muito oportunos, para não só juntar os vilafranquenses que se encontram aqui radicados, como estabelecer contactos com representantes eleitos do concelho. A minha presença significa também a unidade que quero transmitir a todos os vilafranquenses”, começou por dizer Ricardo Rodrigues.

O espírito vilafranquense está no coração na alma na vida dos vilafranquenses. Transmite-se e revive-se cada vez que se juntam, cada vez que podem trocar impressões uns com os outros, e o presidente da câmara o que pretende é sempre, personificar a união entre todos os vilafran-

quenses onde quer que eles estejam, quer seja nos EUA ou Canadá, Bermuda, ou mesmo em Vila Franca.

E de Vila Franca do Campo vem uma mensagem. “Envio um repto para que mais vilafranquenses estejam connosco a partilhar a alegria de estarmos todos juntos. E também termos em comum as características próprias de quem é vilafranquense”.

E Ricardo Rodrigues assim se vem exprimindo em encontros anteriores. Vila Franca é uma vila que se orgulha do seu passado como primeira capital da ilha de São Miguel. E uma vila que se pretende seja orgulhosa do presente e que perspetiva um bom futuro para os seus concidadãos e todos aqueles que decidam viver em Vila Franca do Campo.

EXCURSÕES TEMÁTICAS — PASSEIOS COM GUIA — ATIVIDADES

Um pequeno passo
para uma

**GRANDE
EXPERIÊNCIA!**

A sua companhia perfeita:
amabilidade, informativa,
divertida e simples.



www.funtasticazores.com

011-351-919279770

Fátima nos Estados Unidos



Imagem peregrina: a imagem peregrina de Nossa Senhora percorreu 100 dioceses do estado de Nevada e o nosso fotógrafo Augusto Pessoa captou a imagem na passagem pela cidade de Henderson, a norte de Las Vegas, onde já existe uma relativa comunidade portuguesa.

Na foto à direita, o andor com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, transportado pelos fiéis entrando no novo santuário dedicado à Virgem Maria, nos terrenos da igreja desta invocação em Cumberland.

Na foto ao cimo, à direita, os fiéis acompanhando a imagem na igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence. Na foto abaixo, o novo Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.



MANUEL PEDROSO
Friends Market
 126 Brook St., Providence, RI
 (401) 861-0345

Produtos portugueses

Saudamos a comunidade pela forma como mantém vivos os costumes e tradições e o culto a Nossa Senhora de Fátima




CARDOSO TRAVEL
PORTUGAL & ESPANHA
 10 a 22 de Maio 2018
 Lisboa • Óbidos • Nazaré • Fátima • Évora • Albufeira
 Portimão • Faro • Tavira • Sevilha • Cordoba
 Granada • Toledo • Madrid • Ávila e Segovia
 (3 noites em Lisboa, 1 noite em Portimão, 2 noites em Sevilha
 2 noites em Granada, 3 noites em Madrid)
 BOSTON - LISBOA - MADRID - BOSTON
 Guias em português e inglês • 25 refeições • autocarro climatizado

SANTO CRISTO
 03 a 10 de Maio 2018
 (6 noites em hotel perto das festas
 Excursões às Sete Cidades com almoço,
 Lagoa do Fogo e Furnas com almoço,
 Nordeste com almoço
 • 11 refeições, guias locais
 FACILIDADE DE PAGAMENTOS
 MENSAIS ATÉ MARÇO DE 2018



NEW YORK & CHRISTMAS SHOW
 25 de Novembro de 2017

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
 E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

40.º Convívio Mangualdense acontece este domingo no Clube Juventude Lusitana em Cumberland

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os mangualdenses, pioneiros nos encontros regionais, ultrapassam este ano os 40 anos de existência. A confraternização acontece a 22 de outubro, este domingo, no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, precisamente a mesma organização em que se realizou em 1976, um baile de onde surgia a ideia para a realização dos encontros regionais.

A 40.ª edição vai contar entre outras entidades, com a presença de João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde.

A presidência do convívio está entregue a José Silva, que pode ser contactado pelo telefone 401 699-1665 para aquisição de bilhetes e mais informações relativas àquele encontro regional.

Os bilhetes serão ao custo de 40 dólares por pessoa e 15 para crianças dos 3 aos 12 anos de idade.

Os ingressos podem ainda ser adquiridos através de Albano Saraiva, 401-724-8230.

Tal como já vem sendo apanágio dos encontros mangualdenses, haverá uma grande e sortida mesa de aperitivos, almoço e “merenda” pelo meio da tarde, uma vez mais com mesa repleta de coisas boas. Queijo da Serra, leitão e etc.

A “catedral erguida em nome de Portugal” tem sido berço das mais diversas e significativas iniciativas, entre as quais, o início dos convívios regionais, que hoje preenchem os dias frios de inverno.

Tal como em outras iniciativas, há encontros que ficam confinados ao local de realização, pela pouca eficácia dos seus organizadores, limitando a iniciativa a um almoço dos muitos que se realizam pelo seio comunitário. Quem fica desfraldado são os convidados que esperam visibilidade na comunicação social e nada vêm e não podem comprovar no regresso à autarquia que vieram a terras americanas, tomar parte no convívio dos conterrâneos aqui radicados.

De um baile a uma iniciativa que movimenta a comunidade mangualdense

Longe estaria da ideia do grupo dos mangualdenses que, no ano de 1976, se lembraram de organizar um baile, que tinha por finalidade reunir os naturais do concelho daquela vila beirã, que acabaria por ser o arranque para os populares convívios regionais.

O histórico local escolhido foi o salão do Clube Juventude Lusitana, cujas paredes são testemunho das mais diversas e honrosas atividades da “catedral erguida em nome de Portugal”, sublinhadas por visitas ao mais alto nível.

Foi ali que nasceria a “febre” saudável dos encontros regionais que hoje movimentam os naturais das mais diversas regiões de Portugal.

Tudo começou já lá vão 40 anos

João Marques, Lino Madeira, Armando Costa, Paulo Matos, José Matos, Jerónimo Ferreira, Manuel Almeida, Celestino Gomes Fernandes, Joaquim Almeida e ainda Amadeu, foi o grupo que passou à história como impulsor dos convívios regionais, que hoje são uma das principais atividades da comunidade.

Em tempos mais recentes surgiu Albano Saraiva a encabeçar a responsabilidade destes encontros, canalizando a totalidade dos fundos para os bombeiros voluntários, atitude aceite por uns, criticada por outros que defendiam a divisão por mais instituições mangualdenses.

Uma idade de 40 anos representa a flor da vida e de onde são esperados grandes empreendimentos como tem sido o apoio aos bombeiros voluntários, que já ultrapassou os 100 mil dólares, e que em retribuição baptizaram um veículo todo o terreno com o nome de “Rhode Island”.

O então presidente da câmara, Soares Marques teve a feliz ideia de reconhecer e enaltecer a comunidade dando o nome do estado de Rhode Island a uma rua em Mangualde. Coisas pequenas mas que muito dizem.

Depois do simples baile ser transformado em convívio com jantar e muita confraternização, o então velho salão (hoje moderno e funcional) do Clube Juventude Lusitana ficou ultrapassado, em termos de lotação, a obrigar à procura de salões maiores que albergassem o número crescente dos que gostariam de estar presente.

Os salões da igreja de Santo António em Pawtucket, o Cranston Portuguese Club e o salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland, foram locais que acolheram os mangualdenses.

O regresso ao Clube Juventude Lusitana acontece em 1994,

conseguindo reunir 700 pessoas, o que hoje se torna impossível, por motivos de segurança.

Este convívio consegue o encontro de mangualdenses espalhados pelas mais diversas partes dos EUA. Desde Washington a Pennsylvania, de Milford a Hartford, há conterrâneos que só se encontram uma vez por ano graças a



iniciativas deste género.

São estes encontros, confraternizações e aniversários os pilares de sustento dos nossos costumes e tradições.

É por isso que Portuguese Times retrata esta e, como todas as semanas, outras iniciativas comunitárias, de forma a que os organizadores se sintam apoiados e tentem fazer sempre mais e melhor.

BankFive atribui \$15.000 para novo programa das escolas de Fall River

BankFive, que serve Fall River desde 1855, anunciou a atribuição de \$15.000 através da sua BankFive Charitable Foundation às escolas públicas de Fall River apoiando um programa curricular básico: National Geographic Learning: Exploring Science.

O programa, que foi criado em 1998, destina-se a iniciar os alunos dos graus 3 a 5 na ciência e pesquisas científicas.

“É importante que as nossas escolas públicas sejam adequadamente equipadas para manter os padrões educacionais esperados delas”, disse William R. Eccles Jr., presidente e CEO da BankFive. “É por isso que estamos empenhados em ajudar as escolas públicas de Fall River a alcançar os seus objetivos, para que cada aluno tenha chance de ter sucesso na sala de aula”.

“Com a ajuda do BankFive, pela primeira vez em mais de 15 anos, as escolas públicas de Fall River podem oferecer uma aula com experiências científicas envolvendo todos os alunos da escola primária”, disse Matthew H. Malone, superintendente escolar.

Deputado Cabral consegue aprovação de verbas para New Bedford

O deputado estadual António F. D. Cabral (D-New Bedford) conseguiu com êxito, após três semanas de deliberações, que a Câmara dos Representativos restaurasse o financiamento de vários programas e organizações de New Bedford vetados pelo governador Baker.

“Estes fundos são vitais para essas organizações, o que lhes permite implementar programas importantes que atendem residentes em toda a cidade”, disse Cabral.

As verbas aprovadas são \$100.000 para o Zeiterion Theatre; \$80.000 para programas de jovens no Dennison Memorial Community Center; \$75.000 para a New Bedford Historical Society; \$60.000 para o Community Boating Center; \$50.000 para a Frederick Douglass House of New Bedford; \$30.000 para o Projeto de Escultura Tom Lopes e \$25.000 para o programa juvenil do New Bedford Festival Theatre.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

SÁBADO
JOSEFINA COUTO & JOSÉ CABRAL

SÃO MARTINHO

Sábado, 11 de Novembro

JOSEFINA & JOSÉ CABRAL

Artista convidado: **DAVID LOUREIRO**

Castanhas e vinho

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

1, 2 Dezembro
(Sexta, Sábado)
Festa de Natal
CHICO ÁVILA

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha



“Visit Portugal” foi tema para feira de turismo português em Boston

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“Visit Portugal” foi tema para uma movimentada feira de turismo português, que teve por palco o Sheraton Hotel em Boston, na noite da passada segunda-feira.

Dando um ar ainda mais próximo de Portugal, esteve entre os convidados o cônsul de Portugal em Boston, José Velez Carozo, entidade que tem presidido a todas as iniciativas da comunidade portuguesa na sua área consular, onde se aposta em produtos de excelência.

Expositores das mais diversas componentes turísticas venderam os seus produtos às inúmeras agências de viagens, americanas, dado que as portuguesas, presentes, já são conhecedoras do mercado e têm com os expositores relações de longa data.

Foi passado um video que ilustrava as belezas de um Portugal, desconhecido dos presentes e nos quais despertou o interesse de uma visita e com um grupo organizado.



Fernanda Otávio, da TAP Air Portugal, e Duarte Nuno Carreiro, da Azores Airlines.

Depois do grandioso sucesso que a Gomes Travel registou em 2017 desde São Miguel e Lisboa, por altura dos 100 anos das Aparições de Fátima, assim como todo o restante programa daquela conceituada agência, com localização em Cambridge, Peabody e Lowell, volta em 2018 com mais um programa que se antevê de mais um ano de sucesso. Não obstante o êxito que vem registando, a Gomes Travel é uma presença habitual em todas

as feiras de turismo. Aposta-se na inovação e na projeção de um nome que já se enraizou na comunidade de Boston, e onde é maioritária em termos de preferência nas viagens a Portugal Continental, Açores e Lisboa. Em excursões, cruzeiros e mesmo romagens religiosas tendo presente o sentir religioso das nossas gentes.

Dado o avançado da hora, teremos para a semana apontamento mais desenvolvido.

Uma voz que se ouviu na Convenção da União Portuguesa Beneficente



Na foto acima, a diretoria da sede geral da UPB que presidiu à convenção anual desta sociedade mutualista de Pawtucket chefiada por Victor Andrade. Na foto abaixo, um aspeto dos trabalhos da convenção destacando-se Jorge Almeida.

FOTO E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A saúde por vezes é adversa. Ninguém diga que está bem. Aquilo que nos parecem rosas, por vezes têm espinhos.

Jorge Almeida que conhecemos de inigualável atividade junto da União Portuguesa Beneficente e das celebrações do Dia de Portugal/RI ambas organizações a que presidiu, viu-se impossibilitado de continuar a dar o seu contributo por motivos daquela saúde que é ouro, mas que por vezes falha.

Mas Jorge Almeida apresentou-se na atribuição das medalhas que distinguiram os 40 presidentes da comissão do Dia de Portugal/RI.

Mas, qual não foi o nosso



espanto e até admiração, quando vimos Jorge Almeida a tomar parte ativa na Convenção Anual da União Portuguesa Beneficente, no passado domingo em Pawtucket.

São estes exemplos que demonstram a força do sangue luso e de um homem que não quer ficar escravo da doença que o atingiu.

Na mesa de honra entre outros tomariam parte, Victor Andrade, Astrid

Tavares, e Judy Pacheco, pilares de sustento daquela organização que tem sido um grande apoio financeiro à maioria do poder associativo em Rhode Island.

Os trabalhos da convenção foram muito movimentados como forma de manter viva aquela organização que constitui um dos grandes pilares da presença étnica nos Estados Unidos.



from \$302 Boston Azores one way via Ponta Delgada

Campaign conditions:

Sales until October 31st, 2017;

Travel from November 03rd to December 12th, 2017 and from January 02nd to March 21st, 2018; Limited number of seats.

Price is for one way airfare Boston/Azores per person on AZORES AIRLINES; all taxes, fuel surcharges, all pre-collected and foreign taxes and fees, including Sep.11th security fee, for selected dates in 03Nov17-12Dec17 // 02Jan18-21Mar18. Azores Airlines checked baggage allowance 1 piece up to 50Lbs/23Kgs are free, and carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fee apply for additional checked baggage, please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. Capacity controlled and subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines are not responsible for errors or omissions.

Azores Airlines Vacations America Inc. | Fall River | New Bedford

211 So. Main Street, Fall River, MA 02721 | 128 Union Street, New Bedford, MA 02740 | Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt 08:30am-05:00pm (USA EST) Weekdays: 09:00am-01:00pm (USA EST) Saturday | Contact your Travel Agent

Azores Airlines Vacations America Inc. | California

1396 E. Santa Clara Street, San Jose, CA 95116 | Contact Center 669 292 - 5454 | azores.express@sata.pt | 09:00am-06:00pm (USA WST) Weekdays

XXV CONVÍVIO RIBEIRAGRANDENSE DA NOVA INGLATERRA

*Jantar de estilo familiar
a partir das sete da tarde*

*Sopa, salada, peixe, carne, acompanhamentos,
vinho, refrigerantes, café e sobremesa*

VENUS DE MILO

*75 Grand Army Highway - Swansea, MA
Hora social das 18:00 às 19:00 horas*

Música a cargo do conjunto "STARLIGHT"

Donativos:

*Adolescentes e adultos - \$45.00
Crianças até 12 anos - \$20.00*

SÁBADO - 28 DE OUTUBRO DE 2017 - 18:00 HORAS

ONDE ADQUIRIR OS BILHETES:

NEW BEDFORD
North End Stereo (1200 Acushnet Ave, tel. 508-990-3703)
Pacheco Insurance (1847 Acushnet Ave, tel. 508 999-4941)

FALL RIVER
Pacheco Insurance (411 Columbia st, tel. 508-675-2361)

CAMBRIDGE
Piques Travel (1153 Cambridge st, tel. 617-876-7217).

EAST PROVIDENCE
Ana's Bridal Boutique (456 Warren Ave, tel. 401-483-5932)

COUTO MANAGEMENT GROUP



Stoneham, MA
Escritórios principais

Tel.

781-279-0290



Sal Couto, CEO proprietário
Salvi Couto, presidente

Alexandre Gaudêncio, presidente da câmara da Ribeira Grande é o convidado de honra da 25.ª Confraternização Ribeiragrاندense

“Se alguém é responsável pelas celebrações dos 25 anos é a magnífica comissão que está comigo e que tem feito um trabalho extraordinário”

— Salvador Couto, presidente da comissão organizadora

• FOTOS E ENTREVISTA DE AUGUSTO PESSOA

Os convívios regionais têm sido ao longo dos anos uma das formas mais salutares de aproximação dos naturais das mais diversas regiões dos Açores e Portugal Continental. Desde os naturais de uma freguesia, aldeia, a um concelho, vão de dezenas a centenas ou mesmo milhares de pessoas que se reúnem em torno de um ideal que é o reviver as origens em terras da diáspora. Os naturais da Ribeira Grande são disto um exemplo.

Fomos ouvir o bem sucedido empresário Salvador Couto, fundador do convívio e presidente das grandiosas celebrações dos 25 anos de convívios ribeiragrاندenses.

“No decorrer do 23.º Convívio dos Ribeiragrاندenses a comissão em exercício resolveu convidar-me para presidir ao 25.º encontro. O convite foi efetuado perante o presidente da câmara, Alexandre Gaudêncio, sendo do conhecimento geral os fortes laços que me ligam às origens, assim como o apoio que tenho dado a este convívio, que, modéstia à parte, partiu de uma ideia minha. Não me restava outra alternativa que não fosse aceitar. Ao assumir tão grande responsabilidade, havia que encarar o projeto, transformando-o numa grandiosa gala, que honrasse o quarto de século de uma organização que se tem mantido ativa, sem interrupções e direcionada à continuidade”.

“Como candeia que vai à frente ilumina duas vezes arrisquei assumir a ideia, fui indigitado para presidente”

“Recordo que este convívio, como muitos outros surgidos por essas alturas, surgem como que por contágio com os naturais da então vila, hoje cidade de Mangualde, que este ano já celebram o 40º aniversário e como tal considerados os pioneiros. Eu, que na altura iniciava a minha carreira empresarial, entre o muito atarefado que isso implica, alertei Liberal Batista em Cambridge, João Pacheco em East Providence e José Faria, de Fall River. Mas precisava-se mais gente, para se arrancar com um projeto, que como se diz na gíria futebolística, ganhador, precisávamos de mais elementos. Decidimos marcar a primeira reunião que teve lugar na Tabacaria Açoriana em Fall River. Levei de Cambridge o Liberal Batista, o Alvaro Pacheco. Apresentei o projeto. Vamos ao convívio. Como candeia que vai à frente ilumina duas vezes, arrisquei assumir a ideia, fui indigitado para presidente. Mas havia que dar continuidade. Dado a minha vida profissional nos anos que se seguiram, nem sempre podia estar presente nas reuniões. Mas uma coisa tinha a certeza era a de uma equipa magnífica que apostava na continuidade. E se alguém é responsável pelas celebrações dos 25 anos é a magnífica comissão que está comigo e que tem feito um trabalho extraordinário.

“Sinto-me feliz ao ver uma iniciativa que arrisquei consegue reunir os naturais da cidade e concelho da Ribeira Grande”

Sem dúvida que me sinto feliz ao ver que a minha iniciativa, atingiu 25 anos de atividade e sempre recheada de êxitos sucessivos. Sinto-me feliz ao ver uma iniciativa que eu arrisquei consegue reunir os naturais da cidade e concelho da Ribeira Grande. Conseguir estreitar os laços que nos separam das origens é algo que nos cai bem fundo no coração de um ribeiragrاندense. Vivemos aqui no que se considera um prolongamento dos Açores. Mas como há quem lá não se desloque com muita assiduidade estes encontros são uma foma salutar e real daquela reunião amigável e familiar”, salienta Salvador Couto, que acrescenta:

“Estamos a ultimar os preparativos para que a Gala dos 25 anos do encontro ribeiragrاندense seja um êxito, seja histórico, seja a forma mais grandiosa da identidade dos naturais da Ribeira Grande e seu concelho em terras americanas. Vai ser uma noite em que só teremos os discursos imprescindíveis. Vai ser uma noite em que nos



Salvador Couto, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio ribeiragrاندense.

vamos servir das modernas tecnologias. A Ribeira Grande vai desfilhar pelo que se antevê de olhares extasiados do muito próximo do milhar de pessoas, ou mesmo milhar que vai encher o espaço reservado do Venus de Milo”.

Vêm 100 pessoas do Canadá e 44 da Ribeira Grande

Se bem que todas as datas sejam para festejar, dado que não se sabe se vamos chegar à próxima, os homens estabeleceram certos pilares que se vão respeitando. E o que vamos festejar é o 25.º, para alegria de todos nós. E para dignificar esta efeméride teremos uma numerosa comitiva ribeiragrاندense que vem das origens, assim como do Canadá e da Califórnia.

Da Ribeira Grande teremos as dignas presenças de:
 Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande;
 José António Garcia, presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande;
 Norberto Gaudêncio, presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande;
 Paulo Jorge Garcia, presidente da Sociedade Filarmónica Triunfo da Ribeira Grande;
 Albano Melo Garcia, presidente da Casa do Povo da Ribeira Grande;
 Ildeberto Garcia, mestre dos Romeiros da Matriz da Ribeira Grande/Director do Grupo Coral da Matriz da Ribeira Grande;
 Lúcia Garcia, representante da Conferência Vicentina da Ribeira Grande;
 Nelson Correia, Provedor da Santa Casa Da Misericórdia da Ribeira Grande;
 Eduardo Vieira, advogado e convidado de honra do primeiro convívio;
 Manuel Costa, advogado e convidado para o convívio;
 Judite Teodoro, advogada e convidada para o encontro;
 Manuel Galvão, pároco de Nossa Senhora da Estrela da Matriz da Ribeira Grande;
 Maria Manuela Borges Castanho, secretária da Direção da Casa do Povo da Maia;
 Luísa Couto, repórter da TVI e colaboradora da Rádio Nova Cidade da Ribeira Grande, jornalista natural do concelho da Ribeira Grande.

A Rádio Nova Cidade estará em direto a partir do convívio para levar o som da festa a todos os ribeiragrاندenses. O seu proprietário, Abílio Baptista, foi também convidado de honra do primeiro convívio.

Do Canadá virá

Luís Pacheco, organizador da excursão de Toronto. Membro e fundador da comissão do convívio em Brampton, Canadá. Tráz consigo um grupo de 50 pessoas.

Manuel Puga, organizador da excursão de Montreal, membro do Lions Club, Blainville, Quebec. Tráz consigo um grupo de 50 pessoas.

“Somos uma porta aberta a todos quantos se desejarem associar a esta grande iniciativa”

“Vamos fazer um convívio organizado por ribeiragrاندenses, para ribeiragrاندenses e não só. Somos uma porta aberta a todos quantos se desejarem associar a esta grande iniciativa. Toda a pessoa é um amigo. Vamos fazer algo de que todos vamos ficar orgulhosos, quer os aqui radicados, quer os que nos visitam. Vai ser uma noite memorável. Vai ser uma noite inesquecível. Para diversão apostamos no conjunto Starlight, do Canadá, que considero uma banda fabulosa.

Temos um livro/programa de 200 páginas e discursos gravados na origem

Os discursos e cerimónias oficiais na sua totalidade vão ser limitados a 30 minutos. As restantes intervenções foram previamente gravadas na Ribeira Grande e para evitar a monotonia da imagem de salão terão por fundo as belezas naturais da origem. Vamos ter a Ribeira Grande num “slide show” durante toda a noite. Vamos ver desfilhar no écran todas as fotos e recortes do jornal Portuguese Times, que nos tem acompanhado desde o primeiro convívio.

Tenho que sublinhar o trabalho magnífico do nosso historiador Alfredo da Ponte, que fez um trabalho meritório no livro/programa de 200 páginas.

Para mestre de cerimónias temos o impagável Dinis Paiva. Aqui além do reconhecido profissionalismo e poder de improviso, temos uma dose de humorismo, que vai dispor bem aquele mar de ribeiragrاندenses que vai encher o Venus de Milo”, sublinha Salvador Couto.

“Se o futuro a Deus pertence sem querer entrar em futurologismo, acredito que temos ribeiragrاندenses capacitados para avançar com o projecto. Para 2018 a presidência vai ser para Alfredo da Ponte, ribeiragrاندense capacitado para dar continuidade a um trabalho que ele tem ilustrado anualmente em livro”, refere ainda Salvador Couto, que acrescenta:

“No momento em que falo para o Portuguese Times já temos mais de 650 bilhetes vendidos. A sala tem uma lotação para 1.000 pessoas. Não estamos a contabilizar os bilhetes que estão distribuídos por fora. Temos de considerar que estamos a caminho do êxito”, concluiu o bem sucedido empresário Salvador Couto, presidente do 25.º Convívio Ribeiragrاندense.

Onde adquirir os bilhetes

Segundo informou Alfredo da Ponte, da comissão organizadora do convívio, os bilhetes para o evento, ao custo de \$45.00 para adultos e \$20.00 para crianças até aos 12 anos poderão ser adquiridos nos locais habituais:

NEW BEDFORD

North End Stereo (1200 Acushnet Ave, tel. 508-990-3703), Pacheco Insurance (1847 Acushnet Ave, tel. 508 999-4941)

FALL RIVER

Pacheco Insurance (411 Columbia st, tel. 508-675-2361)

CAMBRIDGE

Piques Travel (1158 Cambridge st, tel. 617-876-7217)

Álvaro Pacheco (Inman Square Hardware, 1337 Cambridge St.) Tel. 617-491-3405

EAST PROVIDENCE

Ana's Bridal Boutique (456 Warren Ave, tel. 401-483-5932)

Gaipo's Meat Market (1075 S. Broadway tel. 401-438-3545)

Também podem ser adquiridos através de qualquer membro da organização. Para + informações ligar para 508-567-3563, ou consultar a página dos Amigos da Ribeira Grande no Facebook.

Quarto aniversário do Portugalia Marketplace



Michael Benevides na secção do bacalhau



Michael Benevides na secção da cozinha portuguesa



Michael Benevides com o pai Fernando Benevides junto ao pipo do vinho doce.

Na foto à esquerda, com dois funcionários da Portugalia Marketplace.

Na foto abaixo, com uma das funcionárias da caixa.



Michael Benevides na secção de vinhos.



A família Benevides, que agradeceu aos presentes o apoio dispensado ao longo destes quatro anos de existência.



Ponto de Encontro



Não ganhou o Rali de Santa Maria mas ganhou nas castanhas.



Foram servidas castanhas a todos os presentes.

“A Portugalia Marketplace já se tornou um destino turístico no ramo alimentar e onde se disfruta de um ambiente único num conjunto de infraestruturas inigualável”

— Michael Benevides

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Portugalia Marketplace festejou o 4.º ano de uma tradição de sucesso que teima em repetir-se. Michael Benevides foi o grande obreiro de um projeto audacioso, mas que foi bem aceite pela comunidade.

“A Portugalia Marketplace tem vindo a registar um aumento constante de clientes, atraídos pela diversidade, apresentação e porque não dizê-lo da qualidade dos produtos. Tivemos um verão excecional, com grande adesão de turistas a caminho do Cape Cod e que não resistem à tentação de uma paragem para se deliciarem com toda a esta gama de produtos que podemos oferecer.

No regresso das férias, mais uma paragem para se abastecerem de azeite, vi-

nhos, queijos, bacalhau, enchidos, até mesmo das famosas Queijadas da Vila”. Há riscos que se correm no campo empresarial. Mas como diz o povo, quem não arrisca não petisca. E o risco aqui resultou.

“A Portugalia Marketplace já se tornou um destino turístico no ramo alimentar e onde se disfruta de um ambiente único num conjunto de infraestruturas inigualável. Recebemos aqui gente de Boston, Cambridge, de todo o estado de Connecticut, mesmo de New Jersey, da cidade de Newark, ou em trânsito para o Cape Cod, ou de visita a Fall River, por altura das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Somos únicos em instalações e con-



Michael Benevides num dos expositores de vinho na Portugalia Marketplace.



Michael Benevides na secção de queijos com três funcionários.



Ana Patuleia Ortins com o seu livro “Authentic Portuguese Food”, e Michael Benevides.



Michael Benevides com Milena Matos Rodrigues, autora do livro “For The Love of Portuguese Food”, exposto na Portugalia Marketplace em Fall River.



Michael Benevides com João Silva, uma presença habitual com o seu violão nos aniversários da Portugalia Marketplace.



Michael Benevides e uma funcionária da Portugalia Marketplace, que serviu os aperitivos durante a festa comemorativa do 4º. aniversário.

seguimos criar um ambiente de boas vindas num espaço histórico, mas de linhas adaptadas ao modernismo”. O gosto das pessoas varia com as estações do ano de acordo com os produtos da época.

“A procura dos produtos tem a ver com a época. Agora por exemplo a grande procura baseia-se na castanha, inhames, minhotos. Temos uma grande procura de vinhos. E aqui temos apostado na qualidade, oferecendo os melhores preços. Os azeites de qualidade são outra das nossas grandes apostas. Temos uma grande secção destinada ao bacalhau, que tem merecido as melhores referências. Temos apostado numa inovação constante. Não podemos adormecer à sombra dos louros conquistados. É uma forma de “marketing” e que tem dado os melhores frutos”, concluiu Michael Benevides.



O padre Joseph Escobar, pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, com a família de visita da ilha de São Miguel.

150 toneladas de material novo de ONG francesa para casas começaram a chegar a Pedrógão Grande

A primeira remessa de 150 toneladas de equipamentos e materiais novos para habitações atingidas pelos incêndios que começaram em 17 junho em Pedrógão Grande chegou sexta-feira à Mealhada, por iniciativa de uma organização não-governamental (ONG) de França.

Os equipamentos, designadamente mobiliário e eletrodomésticos, e materiais e produtos de construção, angariados essencialmente junto de empresas em França, destinam-se sobretudo à reconstrução das habitações afetadas pelos incêndios, disse Claude Fregeac, presidente da Partagence, a ONG promotora da iniciativa.

A Partagence, que foi fundada em abril de 2014 e que está a criar uma delegação em Portugal (para já instalada na Fundação AIP, da Associação Industrial Portuguesa), é uma organização humanitária, “especializada na ajuda material (materiais de construção, mobiliário, produtos de conforto e outros equipamentos, totalmente novos), na resposta pós-urgência a catástrofes naturais”, sobretudo incêndios e inundações, explicou Claude Fregeac.

A decisão de promover a ação surgiu depois de, em junho, a ONG ter visitado áreas ardidas na sequência daqueles incêndios e de ter contactado com “famílias sinistradas e autoridades portuguesas”, designadamente autarcas e bombeiros da região, e de se ter reunido com o presidente do Revita.

Mais de duas toneladas de bacalhau e paloco apreendidas na zona de Aveiro

A Unidade de Controlo Costeiro da GNR apreendeu quinta-feira, na Gafanha da Nazaré, Ílhavo, distrito de Aveiro, mais de duas toneladas de bacalhau e paloco. Em comunicado, a GNR explica que a apreensão ocorreu no “âmbito de uma fiscalização a um armazém de transformação de bacalhau”, onde foram “detetadas várias passadeiras que continham as espécies expostas ao ar livre, sem respeitar as normas de higiene e conservação”.

De acordo com a legislação em vigor, citada no comunicado, “a armazenagem de géneros alimentícios deve cumprir as condições adequadas de modo a evitar a sua deterioração ou contaminação, sendo proibida a sua secagem” através daquele método.

Estivadores da Figueira da Foz alcançam acordo para melhorar condições de trabalho

Os trabalhadores do porto da Figueira da Foz chegaram a um entendimento “histórico” com as empresas portuárias relativamente ao futuro Acordo Coletivo de Trabalho, foi anunciado pelo Sindicato dos Estivadores e da Atividade Logística (SEAL).

Segundo a estrutura sindical, foi possível, no âmbito das negociações, elevar os níveis salariais dos estivadores da Figueira da Foz para “os valores superiores acordados em 2016” para o porto de Lisboa.

“Os anunciados objetivos de incremento salarial foram alcançados através do processo de integração de diversos subsídios, bem como de parte dos ganhos económicos resultantes da projetada diminuição nos volumes do trabalho suplementar”, refere um comunicado do SEAL.

De acordo com a estrutura sindical, foi ainda assinada uma “atualização de todas as matérias de expressão pecuniária, indexada ao aumento a acordar para o porto de Lisboa, salvaguardada a garantia de um aumento mínimo de 4%, com efeitos retroativos a 01 de janeiro de 2017”.

O acordo incluiu ainda, segundo o comunicado, um incremento superior a 50% no número de trabalhadores permanentes ou com ocupação regular no porto, através da assinatura de novos contratos de trabalho sem termo.

Câmara de Águeda inaugura ponte para minimizar efeitos das cheias

A Câmara de Águeda inaugura sábado a nova ponte de Ois da Ribeira, uma obra da autarquia para minimizar o efeito das cheias na baixa da cidade que representou um investimento superior a um milhão de euros. A empreitada consistiu na remoção dos aterros existentes no local e no alargamento da secção de vazão da ponte, que se verificou não ser suficiente para a passagem da água, em situações de grande pluviosidade.

“A ponte que existia não permitia a passagem de todas as águas que vinham pelo rio e criava uma muralha. A diferença entre montante e jusante desse aterro chegava a ultrapassar 1,5 metros de altura. Isto numa altura de cheias é muita água e refletia-se na baixa da cidade”, disse à agência Lusa o presidente da Câmara, Gil Nadais.

Albergaria-a-Velha investe 1,6 ME para reabilitar infraestruturas rodoviárias

A Câmara de Albergaria-a-Velha informou que está a reabilitar mais de 40 infraestruturas rodoviárias em todas as freguesias do concelho, num investimento superior a 1,6 milhões de euros. Segundo uma nota de imprensa da Câmara, as intervenções visam melhorar as condições de circulação de automóveis e pessoas nas várias vias, bem como recuperar os estragos provocados pelas intempéries do ano passado.

“As condições meteorológicas adversas afetaram as condições de segurança estrutural de várias vias em todo o município, colocando em causa a normal circulação nos locais afetados”, refere a autarquia, adiantando que os prejuízos ascenderam a mais de 800 mil euros.

Incêndios em Portugal

Número de mortos é de 41

Decretados três dias de luto nacional

Os incêndios florestais que deflagraram no domingo em várias zonas do país provocaram 41 mortos, disse à agência Lusa a adjunta do comando nacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) Patrícia Gaspar.

O anterior balanço dava conta de 37 vítimas mortais, entre as quais um bebé de um mês de Tábua (distrito de Coimbra), na Quinta da Barroca, que afinal está vivo, adiantou Patrícia Gaspar. A informação da sua morte tinha sido anunciada no ‘briefing’ das 16:00 de segunda-feira da Proteção Civil.

Em relação ao balanço feito às 12:00 de ontem, terça-feira, pela ANPC, hora do fecho desta edição do Portuguese Times, há agora um aumento de cinco mortes, elevando para 41 as vítimas mortais dos incêndios.

Patrícia Gaspar adiantou que já foram contactados a família do bebé, autoridades locais e corpos de bombeiros.

Segundo a ANPC, os incêndios provocaram 19 mortos no distrito de Coimbra, nove dos quais em Oliveira do Hospital, três em Tábua, três em Arganil, três em Penacova e um em Pampilhosa da Serra, sendo esta última vítima mortal a que estava desaparecida. Foi encontrada queimada em casa.

No distrito de Viseu, registaram-se 18 vítimas mortais, designadamente em Vouzela (oito), Santa Comba Dão (cinco), Nelas (uma), Carregal do Sal (uma), Tondela (duas) e Oliveira de Frades (uma).

A ANPC adianta que duas pessoas morreram na Guarda e uma na Sertã (distrito de Castelo Branco).

Outra das vítimas mortais morreu terça-feira no Hospital de Coimbra, mas ainda não foi possível apurar qual a sua terra de origem.

Além das 41 vítimas mortais, as centenas de incêndios que deflagraram no domingo, o pior dia de fogos do ano segundo as autoridades, provocaram, segundo o balanço das 12:00, 71 feridos, 55 dos quais ligeiros e 16 graves.

Os fogos obrigaram a evacuar localidades, a realojar as populações e a cortar o trânsito em dezenas



de estradas.

O Governo decretou três dias de luto nacional, entre ontem, terça-feira e quinta-feira.

Esta é a segunda situação mais grave de incêndios com mortos este ano, depois de Pedrógão Grande, em junho, em que um fogo

alastrou a outros municípios e provocou 64 mortos e mais de 250 feridos.

Marcelo adverte que usará todos os poderes contra fragilidade do Estado

O Presidente da República advertiu ontem, terça-feira, que usará todos os seus poderes contra a fragilidade do Estado que considerou existir face aos incêndios que mataram mais de 100 pessoas, e defendeu que se justifica um pedido de desculpa.

Marcelo Rebelo de Sousa falava numa declaração ao

país, feita a partir da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, concelho do distrito de Coimbra, que foi um dos mais afetados pelos incêndios que deflagraram no domingo.

O chefe de Estado prometeu que “estará atento e exercerá todos os seus poderes para garantir que onde existiu ou existe

fragilidade, ela terá de deixar de existir”.

Depois, exigiu uma “rutura” com o passado e aconselhou “humildade cívica”, afirmando: “É a melhor, se não a única forma de verdadeiramente pedir desculpa às vítimas de junho e de outubro - e de facto é justificável que se peça desculpa”.

Centenas de animais mortos, cenário é “catastrófico”

Os incêndios que deflagraram domingo causaram a morte a centenas de animais, havendo também muitos queimados e outros à solta, disse o bastonário da Ordem dos Médicos Veterinários, descrevendo o cenário como “extremamente difícil”.

Segundo Jorge Cid, o nú-

mero de animais que morreram pode ser “bastante superior” ao de Pedrógão Grande, apesar de ainda não haver números concretos, mas os relatos dos veterinários que estão nas zonas afetadas, onde existem muitas explorações de animais, “são catastróficos”.

Os animais que morreram são, pequenos ruminantes, caprinos e aves, referiu aquele responsável, contando que num só pavilhão, na Fonte Fria, em Serpins, no concelho da Lousã, morreram 200 animais, zona onde cerca de “80% dos produtores perderam os seus animais”.




RADIO VOZ DO EMIGRANTE
 WHTB 1400AM
 www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Rosa Pacheco	Fátima Moniz	John Carrasco
Eduardo Rodrigues	Alvaro Antonio	Arminda Arrada
Maria De Luedes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

PO Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
 Email: fjbaptista@apol.net

Governo dos Açores dá terreno ao Estado para nova prisão da ilha de São Miguel

O Governo dos Açores aprovou a cedência ao Estado de um terreno no concelho da Lagoa para a construção do novo estabelecimento prisional da ilha de São Miguel.

Segundo uma nota de imprensa do executivo açoriano, “o Conselho do Governo aprovou uma resolução que cede ao Estado, a título gratuito e definitivo, um terreno localizado na Mata das Feiticeiras, no concelho da Lagoa, com vista à construção do novo estabelecimento prisional da ilha de São Miguel”.

Esta resolução foi aprovada no Conselho do Governo que se reuniu a semana passada, na ilha de São Jorge, mas não constava no comunicado distribuído à comunicação social com as respetivas deliberações.

O terreno em causa “foi identificado como reunindo todas as condições para a construção do novo estabelecimento prisional, na sequência dos trabalhos desenvolvidos” pelos executivos regional e nacional sobre este processo.

No início de abril, a ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, afirmou que as atuais instalações da cadeia de Ponta Delgada não são adequadas e avançou que iria ser feita uma intervenção ao nível das camaratas, dado que a construção da nova prisão só vai estar concluída dentro de cinco anos.

Em agosto, o provedor de Justiça alertou para a “grave situação de sobrelotação” da cadeia de Ponta Delgada, considerando que, no limite, é “a vida dos reclusos que pode estar em causa”.

Um comunicado de imprensa sobre o relatório da visita ao estabelecimento prisional que o provedor de Justiça, José de Faria Costa, realizou a 04 de maio destacou, por outro lado, que “a separação de reclusos não se encontra assegurada”, com a junção de “recentes e os mais antigos, jovens e mais velhos, preventivos e condenados, primários e reincidentes”.

O comunicado apontou ainda que naquela prisão açoriana não existem “zonas mais privadas para a realização da higiene”, a alimentação é de “insuficiente quantidade e menos boa qualidade” e, no caso do corpo da guarda prisional, “são apontadas dificuldades na progressão na carreira e a carência de efetivos”.

No relatório da visita à cadeia, no âmbito do projeto “O Provedor de Justiça, as prisões e o século XXI: diário de algumas visitas”, José de Faria Costa escreve que a sobrelotação do estabelecimento, que já tinha identificado, é, desde o primeiro momento, “referida como o principal problema da instituição, que, com lotação para 110 pessoas”, alojava à data da visita 196 reclusos.

Governo dos Açores concede aval a açucareira Sinaga de 1,75 ME

O Conselho do Governo dos Açores autorizou um aval de 1,75 milhões de euros à açucareira Sinaga, de acordo com uma resolução publicada sexta-feira em Jornal Oficial. A resolução, aprovada a 27 de setembro, refere que “o atual processo de reorganização financeira” na Sinaga prevê a reestruturação do seu passivo, sendo que esta “conduz a uma redução dos encargos financeiros por via de um decréscimo de ‘spread’”.

Acresce que esta oportunidade de reestruturação de financiamento não implica aumento do endividamento líquido, lê-se na resolução que autoriza a concessão do

aval.

Em novembro do ano passado, o secretário regional da Agricultura e Florestas dos Açores, João Ponte, anunciou que uma solução para a empresa açucareira Sinaga, na ilha de São Miguel, seria conhecida dentro de seis meses.

Ao falar no parlamento regional, João Ponte considerou que “manter a situação atual não é sustentável, nem é possível”, garantindo que o executivo regional estava “pronto e disponível para ser parte da solução” do futuro da empresa que, tendo sustentabilidade, “não pode ficar assente apenas na componente pública”.

Dois médicos entre os seis suspeitos de corrupção no Serviço de Saúde dos Açores

O Ministério Público da Comarca dos Açores informou que dois médicos estão entre os seis arguidos constituídos sexta-feira, por suspeita de corrupção e associação criminosa no Serviço Regional de Saúde.

Os outros arguidos são dois empresários e dois funcionários ligados à administração hospitalar/proteção civil. Foi também constituída arguida “uma empresa de fornecimento de material médico e hospitalar”, adianta uma nota publicada no sítio da internet da Procuradoria da Comarca dos Açores.

O Departamento de Investigação Criminal de Ponta Delgada da Polícia Judiciária (PJ) anunciou a detenção de quatro homens e a constituição como arguidos de outros dois por suspeitas da prática dos crimes de corrupção ativa e passiva e associação criminosa.

Segundo a PJ, os detidos, entre os 46 e os 57 anos, têm “ligações profissionais às áreas médica, de gestão e comercial”.

No decurso da operação, designada Asclépio, que ocorreu nas ilhas de São Miguel e Terceira, foram realizadas 25 buscas, entre domiciliárias e não domiciliárias, que envolveram todo o efetivo de inspetores do departamento, dois inspetores da Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica e cinco magistrados, referiu a PJ no comunicado.

Além das detenções, foram “apreendidos diversos equipamentos informáticos e de comunicações, bem como acervo documental com interesse probatório, relacionado com a prática das atividades criminosas em investigação”.

De acordo com a PJ, estão em causa “práticas ilícitas que visavam obter posições indevidas de privilégio na realização de contratos de fornecimento de bens a organismos prestadores de serviços de saúde, a troco de contrapartidas pecuniárias e outras, lesivas do interesse público”.

OE2018

Açores recebem 259 milhões de euros mais nove milhões do que este ano

Os Açores recebem no próximo ano 259 milhões de euros, mais nove milhões do que a verba aprovada para este ano, segundo a proposta de Lei do Orçamento do Estado (OE2018) entregue na sexta-feira pelo Governo na Assembleia da República.

De acordo com o documento, o Estado vai atribuir no próximo ano 259.255.450 euros à Região Autónoma dos Açores, valor que compara com os 250.469.888 euros entregues em 2017.

Do valor total, 185.182.464 são transferidos nos termos do artigo 48.º (transferências orçamentais) da Lei das Finanças das Regiões Autónomas e 74.072.986 euros nos termos do artigo 49.º (fundo de coesão para as regiões ultraperiféricas) da mesma lei.

A proposta explica que, ao abrigo dos princípios da estabilidade financeira e da solidariedade recíproca, no âmbito dos compromissos assumidos com as regiões autónomas, nas transferências efetuadas estão incluídas todas as verbas devidas até ao final de 2018, por acertos de transferências decorrentes da aplicação do disposto nos artigos 48.º e 49.º da Lei das Finanças das Regionais Autónomas.

No próximo ano, à semelhança deste, “as regiões autónomas não podem acordar contratualmente novos empréstimos, incluindo todas as formas de dívida que impliquem um aumento do seu endividamento líquido”.

No entanto, há exceções, como “o valor dos empréstimos destinados exclusiva-

mente ao financiamento da contrapartida regional de projetos com a participação dos FEEI [Fundos Europeus Estruturais e de Investimento] ou de fundos de apoio aos investimentos inscritos no Orçamento da União Europeia”.

As regiões autónomas podem contrair dívida fundada para consolidação de dívida e regularização de pagamentos em atraso, até ao limite de 75 milhões de euros, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das Finanças.

Madeira recebe 248 milhões de euros, mais 6,5 milhões do que este ano

A Madeira vai receber 248 milhões de euros em 2018, mais 6,5 milhões do que em 2017, segundo a proposta de Lei do Orçamento do Estado.

De acordo com o documento, o Estado vai atribuir no próximo ano 248.378.888 euros à Região Autónoma da Madeira, enquanto este ano recebeu 241.889.967 euros, representando um acréscimo de 6.488.921 euros.

Do valor total, 177.413.491 são transferidos nos termos do artigo 48.º (transferências orçamentais) da Lei das Finanças das Regiões Autónomas e 70.965.397 euros nos termos do artigo 49.º (fundo de coesão para as regiões ultraperiféricas) da mesma lei.

Açores defendem medidas “mais restritivas” à pesca de tunídeos no Atlântico

O Governo dos Açores defendeu segunda-feira que a pesca de tunídeos no Atlântico deve estar sujeita a medidas “mais restritivas”, para evitar a utilização de métodos de captura intensivos e impactos negativos nos ecossistemas.

“Propusemos à Comissão Europeia que, no âmbito da Comissão Internacional para a Conservação de Atuns do Atlântico (ICCAT), fosse aplicada uma limitação mais restritiva no uso de FAD [dispositivos artificiais agregadores de peixe] na pescaria de tunídeos, de modo a evitar a sobrepesca e diminuir os impactos negativos do seu uso na rota migratória destas espécies”, afirmou o secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia dos Açores, Gui Menezes.

O governante, que falava na Horta, na sessão de abertura da I Conferência Internacional de Pesca de Atum de Salto e Vara, que terminou hoje, quarta-feira, na ilha do Faial, insurgiu-se, sobretudo, contra a utilização excessiva de FAD junto à costa africana que, no seu entender, poderá estar

a impedir a migração de atuns para os mares dos Açores.

Para Gui Menezes, a gestão dos tunídeos, que é feita a nível internacional, deve “discriminar positivamente” artes de pesca mais seletivas, como é o caso do salto e vara com isco vivo, método utilizado pela frota atuneira açoriana e por muitas outras frotas internacionais que se preocupam com a sustentabilidade das pescarias.

“Pretendemos continuar a exigir a diminuição dos dispositivos concentradores de atum e a abertura de corredores migratórios livres destes dispositivos”, insistiu o governante, que propõe, também, a criação de “faixas marítimas livres de dispositivos agregadores de peixe” como forma de preservar o futuro dos ‘stocks’.

Gui Menezes referiu ainda que a ICCAT aprovou recentemente uma recomendação no sentido de limitar o uso destes dispositivos artificiais agregadores de peixe por embarcação, que passam a estar limitadas ao máximo de 1.500 dispositivos a bordo.

Campanha SOS Cagarro vai ser exemplo para proteção de aves marinhas na Macaronésia

A campanha SOS Cagarro, a maior e mais antiga campanha de conservação ambiental dos Açores, vai servir de exemplo a um outro projeto de proteção de aves marinhas, que abrange as ilhas da Macaronésia (Açores, Madeira e Canárias).

O anúncio foi feito pelo diretor regional dos Assuntos do Mar, Filipe Porteiro, durante a apresentação do projeto, denominado “LuMinAves”, e que pretende reduzir

os efeitos da iluminação artificial sobre as populações de aves marinhas nos três arquipélagos.

“Este projeto visa diminuir os impactos da poluição luminosa sobre as aves marinhas da Macaronésia, nomeadamente o cagarro e outras aves similares (Procellariiformes)”, explicou Filipe Porteiro, adiantando que esta campanha “centra-se na conservação de espécies de aves marinhas ameaçadas”.

Coach muda de nome e Victor Luís continua no comando

Coach, que a revista Forbes considera uma das 100 empresas mais valiosas do planeta, mudou de nome e passou a chamar-se Tapestry. O presidente executivo (CEO) da empresa, o português Victor Luis, disse ao New York Times: “Estamos num momento decisivo na nossa reinvenção corporativa, tendo evoluído de um revendedor especializado de marca única para uma verdadeira casa de marcas emocionais e desejáveis”. Apesar da mudança, Victor continua no comando da Coach-Tapestry. Aliás, este açoriano de 51 anos, foi o iniciador da mudança, considerando-a “uma metáfora maravilhosa para o que acreditamos que são tópicos individuais de cores diferentes trabalhando juntos para criar uma imagem”.

Outras grandes empresas americanas mudaram de nome. A Kraft tornou-se Mondelez, o Google renomeou-se Alfabeto, Philip Morris renasceu como Altria e agora Coach passa a ser Tapestry. Alterar o nome de uma empresa pode ser um grande negócio, mas com o risco de perder clientes que preferiam a antiga e a Coach é uma referência há 76 anos.

Foi fundada em 1941 por dois imigrantes polacos sobreviventes dos campos de concentração. Numa modesta oficina na Rua 34, em Manhattan, chamada Gail Manufacturing Company, seis artesões produziam pequenos artigos de couro para homem como carteiras, porta-cheques e cintos. Os artesãos tiveram uma ideia inovadora para um novo tipo de couro inspirado, segundo a propaganda, no toque macio de uma luva



Victor Luís

para que o grupo se tornasse um conglomerado de marcas de luxo, seguindo o modelo europeu estabelecido pela LVMH Moët Hennessy Louis Vuitton (70 marcas que vão dos diamantes De Beers à Christian Dior), Kering (Gucci, Saint Laurent, Balenciaga, Puma, Cobra e outras) e Richemont (Cartier, Van Cleef & Arpels, Chloé, Dunhill, Montblanc, etc).

A mudança de nome da Coach foi recebida com reserva pelos investidores e o preço das ações declinou quase 3% no dia em que a notícia foi conhecida. Mas a Coach é uma empresa excepcional e o Victor Luis um executivo excepcional.

Workaholic assumido, desde que tomou as rédeas da Coach em janeiro de 2014, Victor Luis vem fazendo o que poucos CEOs do comércio retalhista conseguiram fazer: aproveitaram o passado bem sucedido da sua empresa para competir num presente difícil.

Três anos atrás, a Coach sofria sérias hemorragias no mercado interno devido ao aumento da concorrência. As receitas norte-americanas da empresa caíram dois dígitos nos exercícios de 2014 e 2015, e as suas ações ainda se negociam por quase metade do que valiam em 2012. Para revitalizar a empresa, Victor Luis encolheu o negócio propositadamente e reposicionou-se como retalhista mais pequeno e saudável, priorizando a qualidade em relação à quantidade do mercado em massa.

A revista Fortune escreveu: “Hoje em dia, a Coach é definitivamente mais sucesso na Europa e na Ásia do que nos EUA. Há alguns anos, Coach via as suas vendas a cair à medida que os americanos perdiam o interesse nas suas bolsas icónicas. Hoje, Victor Luis, está no meio de uma recuperação notável e a empresa está saindo do puro purgatório”.

As medidas de Victor Luis começam a resultar. A empresa divulgou recentemente o seu quarto trimestre consecutivo de crescimento de vendas na América do Norte e este ano deverá atingir receitas acima de cinco bilhões de dólares, de acordo com as estimativas dos analistas da Bloomberg.

“Esta empresa é materialmente mais saudável do que era dois, três anos atrás”, disse Craig Johnson, da Customer Growth Partners e Victor Luis contribuiu para isso.

Ao contrário de outros portugueses bem sucedidos nos EUA, que têm tendência para esquecer as origens, este açoriano gosta de as recordar:

“Eu nasci na ilha portuguesa de São Miguel, no meio do Oceano Atlântico. Eu sou um dos cinco. Nós imigramos para Rhode Island quando eu tinha sete anos. Meus pais eram trabalhadores”.

Nasceu em Vila Franca do Campo e chegou à Califórnia com os pais e os irmãos em 1972. Gosta de referir que a família chegou apenas “com um saco e cinco dólares no bolso”. Passados alguns meses, mudaram-se para East Providence, Rhode Island, onde o pai arranhou trabalho numa fábrica de canalizações e a mãe numa fábrica de bijuteria.

Victor começou a trabalhar aos 16 anos, servindo refeições num hospital. Graduiu pela East Providence High School em 1984 e quatro anos depois concluiu o bacharelato em Artes no College of Holy Cross, um colégio jesuíta em Worcester, MA.

“Só tive a possibilidade de ir para a Holy Cross porque consegui uma bolsa e estou eternamente grato por isso”, lembra Victor. “A educação abre o mundo para a oportunidade e foi esse o melhor presente que a Holy Cross me deu”.

Em 1988-89, foi professor na St. Paul’s School em Concord, NH. Lecionava história europeia e parecia destinado ao ensino, mas em 1990 conseguiu uma bolsa da Fundação Rotary para estudar um ano na Europa. Licenciou-se em Ciência Política na Durham University, Inglaterra, com uma tese sobre as relações da Comunidade Europeia e o Japão. Partiu depois para Bruxelas, onde estagiou na União Europeia, uma oportunidade que lhe alargou os horizontes e, em 1991, seguiu para o Japão, onde se tornou sócio do amigo Luís Aranha na Portugal Trade Corporation, uma companhia que representava empresas portuguesas no mercado asiático, mas de curta duração.

“A experiência não correu da melhor forma”, admitiu Victor. “Em Portugal, há um problema de escala. Como o mercado interno é tão pequeno, não há indústrias e marcas de consumo muito desenvolvidas”.

Em 1995, quando se desligou da Portugal Trade Commission, Victor manteve-se no Japão a trabalhar na LVMH, a holding francesa dona da Louis Vuitton. Tornou-se diretor de marketing no mercado nipónico das bebidas do grupo (Moët & Chandon, Hennessy, Don Perignon e outras marcas).

Em 2002, regressou aos EUA e fixou-se em New York como presidente e CEO da operação norte-americana da marca francesa de cristais Baccarat, mas a empresa foi vendida em 2006 e Victor Luis teve oportunidade de entrar na Ralph Lauren e na Coach.

“As propostas eram muito semelhantes, mas tinham uma grande diferença: a família Ralph Lauren tem mais de 50% da empresa e eu sabia que depois do Ralph vinha um filho e depois outro filho. Nunca chegaria a presidente”, lembrou.

Em junho de 2006, Victor Luis começou a trabalhar na Coach e, com o traquejo ganho na Ásia, tornou-se CEO da Coach Japan, Inc., a operação do mercado nipónico, cargo que acumulou em 2008 com o mercado chinês. A sua estratégia de expansão foi bem sucedida, a Coach tornou-se a segunda marca de acessórios mais popular no Japão. Na China, as vendas subiram 40% e tornou-se o principal mercado estrangeiro da empresa.

Estes números levaram, em 2010, à nomeação de Victor Luis para gerir todos os mercados internacionais da Coach como presidente da Coach Retail International e em 2014 seria nomeado para assumir a presidência da empresa, sucedendo a Lew Frankfort, que esteve 35 anos à frente da Coach.

“Estou a preparar-me para liderar uma empresa de cinco bilhões de dólares de receitas e isso deve-se apenas ao meu trabalho e aos resultados que apresentei. Não tem nada a ver com quem sou ou de onde vim. Isso é algo que só a América me podia oferecer”, explicou na altura o gestor à agência Lusa.

Na opinião dos analistas, o sucesso da Tapestry-Coach do Victor Luis inspirará a próxima geração de consumidores de artigos de luxo tanto nos EUA como no exterior, mas enfrentará uma competição mais forte do que imaginava. É que o seu concorrente mais próximo, Michael Kors, está seguindo o mesmo caminho e adquiriu a marca inglesa de malas e calçado Jimmy Choo quando a Coach fechou contrato com Kate Spade e os dois grupos estão focados na compra de mais marcas internacionais de moda.

O crescimento infinito de uma única marca é impossível no mercado atual e os grupos americanos de moda como Tapestry-Coach, Kors, Tiffany e Ralph Lauren e outros, não se podem limitar às marcas dos EUA e têm de estender-se a todo o mundo.

Victor Luis terá sido dos primeiros gestores a aperceber-se e por isso é que a Coach começou a pagar-lhe o salário anual base de \$1.250.000, valor que atingiria \$9.852.052 com os bónus e prémios relativos ao desempenho em bolsa. Em 2017, Victor continua com o mesmo salário, mas os bónus ascenderão a \$12.859.854.

A nível pessoal, Victor Luis admitiu que já chegou “muito mais longe do que podia imaginar”, mas admite que ainda continua a sonhar:

“A realidade é que não há risco: se não tenho mais sucesso, não tenho”, explicou. “No centro do meu pensamento, há uma ideia muito americana que é, na verdade, um ideal imigrante, que é o optimismo. Prefiro pensar que tudo é possível com muito trabalho, concentração e desejo de sucesso. E isso é o sonho americano. É o sonho do imigrante”.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

de beisebol gasta (Glove Tanned Cowhide) e conquistaram clientela.

Miles Cahn começou a trabalhar na fábrica em 1946 e, em 1950, ele e a mulher, Lillian, compraram a firma que começaria a mudar em 1961 quando a marca Coach foi oficialmente lançada e ingressou no mercado feminino com uma bem sucedida coleção de sacos desenhados pela famosa Bonnie Cashin.

Sob comando do casal Cahn, Coach foi lançando novos artigos de sucesso como as pequenas bolsas para cosméticos (conhecidas como *necessaire*). Na década de 1970, começou as vendas por catálogo via correio e na década de 1980 inaugurou lojas próprias, a primeira das quais em 1981, na Madison Avenue, New York.

Em 1986, a Coach foi adquirida por 30 milhões de dólares pela Sara Lee Corporation, grupo mais conhecido pelos seus cheesecakes congelados mas também com interesses noutros ramos, nomeadamente as cuecas Hanes e os sutiãs Wonderbra.

Com a Sara Lee, Coach deu início à expansão da linha de produtos e em 1988, percebendo que muitos turistas estrangeiros frequentavam as suas lojas nos EUA, começou a expansão internacional com a inauguração de pontos de vendas na Inglaterra e no Japão, que se tornaria o segundo maior mercado da marca.

Hoje em dia, a enorme linha de produtos Coach (desde roupas, bolsas, malas, óculos, relógios e jóias, incluindo também uma linha para animais de estimação) é comercializada através de mais de 600 lojas próprias nos EUA e Canadá, 40 na Europa e 520 na Ásia. Os seus produtos também são encontrados em mais de 1.200 lojas de departamentos em todo o mundo (mais de 12% das vendas mundiais da marca são feitas nestas lojas).

A mudança do nome de uma empresa é uma mudança estratégica, por vezes para esconder alguns pecados, como a mudança da tabaqueira Philip Morris para Altria, mas continua vendendo um produto cancerígeno.

O caso da Tapestry-Coach é uma questão de expansão. A empresa tornou-se “uma casa de marcas”, como o calçado Stuart Weitzman (que adquiriu em 2015 por 574 milhões de dólares) e as roupas de alta gama Kate Spade & Co. (adquirida este ano por 2,4 bilhões), que vieram juntar-se aos artigos de couro de luxo que estiveram na sua origem.

Segundo Victor Luis, após a aquisição destas duas novas empresas, o nome de Coach já não correspondia ao perfil da empresa e foi necessário um novo nome

A América do nosso destino, e a arte literária de Álamo Oliveira



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Era a revolver o passado que Mary procurava ludibriar a morte. Passava pelos pequenos factos que lhe tinham colorido os dias e parava nas surpresas tristes que a vida também lhe dera. Voltava a sorrir e a chorar e continuava a arrepiar-se com tudo o que fora obrigada a assimilar.

Álamo Oliveira, *Já Não Gosto De Chocolates*

Esta é a minha primeira leitura do romance de Álamo Oliveira, *Já Não Gosto De Chocolates*, cuja primeira edição saiu na (extinta) Salamandra, em 1999, então dirigida e coordenada pelo Dr. Bruno da Ponte, que fez questão de publicar mais de uma centena de obras de autores açorianos, ou outras que têm os Açores como espaço referencial geográfico e histórico. Saiu num tempo em que o meu cansaço literário excluía determinadas obras, e só agora me dou conta de que a perda foi toda minha. Por certo que outros escreveram, muito e bem, sobre esta ficção fundamental no cânone do próprio autor assim como da literatura de língua portuguesa em geral, e estou a pensar no Diniz Borges (que também o viria traduzir para o inglês juntamente com Kathie Baker), e do grande texto do escritor brasileiro Luiz Antônio de Assis Brasil, que agora serve de prefácio a esta nova edição do livro pela Companhia das Ilhas. Foi ainda traduzido para o japonês pelo lusitanista Kiwamu Hamaoka, que tem dedicado especial à nossa literatura, e publicado pela Random House Kdansha, em Tóquio. Álamo Oliveira dispensa aqui qualquer apresentação como poeta, dramaturgo, ficcionista e ensaísta, a sua obra é extensa demais para que eu escolha e cite aqui alguns desses títulos. Lembrarei apenas que o seu romance de guerra *Até Hoje (Memórias de Cão)* é considerado por alguns críticos nacionais como uma das melhores obras do género na nossa língua, que inclui outros nomes como João de Melo, António Lobo Antunes e Cristóvão de Aguiar. Devo ainda enfatizar aqui que a temática da nossa imigração na América do Norte nunca esteve ausente da sua escrita, nem sequer do seu teatro, servindo de exemplo *Manuel Seis Vezes Pensei Em Ti*. Vem de longe esta atenção à nossa presença americana, particularmente no Vale de São Joaquim, na Califórnia. Toda a sua família imediata, tal como a minha, está lá desde os anos 50, fazem parte de nação peregrina que é a nossa, incluindo naturalmente os luso-descendentes, que desde há umas décadas a esta parte perpetuam a nossa memória colectiva através da sua própria escrita, e principalmente através da sua vida em comunidade, centrada nas festividades religiosas e profanas. A grandeza de *Já Não Gosto De Chocolates* poderá ser comparada só a *Gente Feliz Com Lágrimas*, talvez o mais reconhecido romance de João de Melo, e que tem a nossa experiência imigrante no Canadá no

seu centro temático.

As comparações ficam necessariamente por aqui. Álamo Oliveira reinventa uma família originária da Ilha Terceira, cuja pobreza leva à sua partida para o oeste americano, onde eventualmente compra uma vacaria substancial, e que mantém em prosperidade o protagonista Joe Sylvia, a sua mulher Maria de Fátima, e mais quatro filhos, todos eles (até à partida de John para São Francisco por razões de orientação sexual numa comunidade conservadora e hipócrita), residentes na cidade de Tulare, cuja população aí e nos seus arredores conta com milhares de açorianos, na sua maioria originários das ilhas centrais do nosso arquipélago. Os olhares do narrador são simultaneamente de grande compreensão pela condição humana nesta sua outra versão e crítica a toda uma sociedade – tanto a de origem como a de adopção – cuja pobreza e injustiça envia para fora boa parte da sua população trabalhadora, e depois o Sonho Americano, que poderá dar pão mas não evita a morte solitária e a infelicidade de cada um dos seus personagens. O título do romance serve como a metáfora aglutinadora de toda a narrativa – o sabor e o cheiro americanos que tanto seduziam os mais carentes nos seus recantos ilhéus depressa se torna amargo, em certas cenas pungentes destas páginas, um símbolo odioso para quem acaba uma vida de muito trabalho mas também de muita riqueza na maior solidão numa casa da terceira idade, reduzido a uma cadeira de rodas e simplesmente desejando que a morte o apanhe o mais brevemente possível, como é o caso de Joe Sylvia, e que vai contando os seus mundos perdidos a uma assistente social mexicana, de nome Rosemary, e de profunda humanidade perante os que lhe estão dependentes.

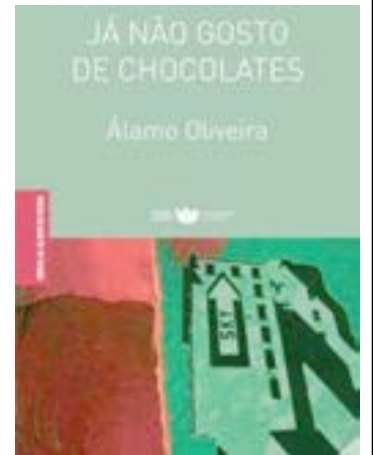
Já Não Gosto De Chocolates é feito de analepses que vão lembrando a pobreza da vida nas ilhas e o duro quotidiano americano em busca do sucesso que ideologicamente é – era – prometido a todos que se submetessem ao trabalho constante, quantas vezes insano. Digamos que estamos perante a tragédia “demasiado humana” – o amor e a morte andam de mãos dadas, o fim de cada um tudo menos o que sonhavam para si próprios. Dão-se duas mortes no fim da narrativa, a do velho patriarca e a do seu filho homossexual, que, como já foi referido, havia partida para longe, para a grande cidade a norte que cedo se distinguiu numa cultura conservadora pela sua tolerância, pela sua abertura aos mais variados estilos de vida, pelo seu real cosmopolitismo. É um romance que combina em si todos estes dramas com o humor e a sua originalidade estilística, tal como nos aponta Assis Brasil no prefácio, que só um mestre com Álamo Oliveira manobra em linguagens marcadas por símbolos, insinuações e surpresas nas viragens inesperadas da sua narrativa. Quando se sabe da morte de John após contrair a Sida num tempo ainda em que a medicina não sabia o que fazer, a comunidade faz de conta que se trata de um castigo pelas opções de vida da vítima; Joe Sylvia, seu pai, depois do desgosto que durou anos, dá-se conta de que John foi o seu mais fiel e generoso filho. Quando o velho, já viúvo, reúne a restante família para ler o testamento final e diz-lhes que desejava morrer numa clínica, nenhum deles se opôs, muito pelo contrário, sentiram-se aliviados com o

afastamento físico do pai, as suas visitas esporádicas e sempre breves. A inteligência aguda de Sylvia não deixa nada disto passar em branco, inteiramente consciente do ambíguo significado das nossas vidas. Tinha visitado os Açores duas vezes, a última já após o 25 de Abril. Reconhecia muito poucos (tinham morrido ou emigrado, a sina açoriana), e o novo rumo do país era-lhe totalmente alheio. Emigrar é, aqui, perder a essência do nosso ser, e nunca mais conseguir um e n r a i z a m e n t o significativo, o viveiro humano permanece sempre estranho, quando não totalmente desconhecido. Do Nada para Nada, parece querer dizer-nos este romance profundamente portador, diria, de um existencialismo filosófico que nos manda procurar individualmente os nossos valores e significados de vida em qualquer comunidade, somos sempre margens das e nas grandes sociedades, para além da riqueza que, uma vez mais, temos ou não temos.

“Agora – diz o narrador da última visita que Joe Sylvia e a sua mulher fizeram aos Açores, quando o seu fim já se aproximava – tinha tempo de amortecer a morte pela desbobinagem e rebobinagem do passado, Mary recordava a decepção de Joe Sylvia quando foram à ilha pela segunda vez. Para ele, as pessoas tinham enlouquecido. A revolução de Abril não cabia no seu espartilhado sentido de democracia e a liberdade não podia confundir-se com aquela euforia de palavras cujo propósito não alcançava. Mary, porém, reconhecia que a vida, na ilha, tocara os valores necessários para banir muita da pobreza que afectara a sua infância. As roupas novas que levava já só espantaram pela cor e pelo cheiro e o ice-cream que oferecia às amigas nas touradas era retribuído com outro logo a seguir. A única coisa que não entendeu – e que tanto enfurecia Joe Sylvia – era que lhes chamasse moscas de verão.”

Por outras palavras, a pelintrice portuguesa, na versão açoriana, continuava – e continua – bem viva e petulante. Muita da literatura açoriana do século passado ficava-se sempre, repito-me aqui, pela caricatura, a unidimensionalidade dos personagens imigrantes e dos seus descendentes. Álamo Oliveira é um grande escritor, e como tal a humanidade e complexidade dos seus personagens, de todos os seus personagens, permanece inteira, mesmo que sem cedências à mediocridade das suas vidas, e muito menos das suas sociedades, quer em casa quer no além-fronteiras. Este seu romance faz parte do melhor do nosso cânone literário modernista. Lê-lo é olhar o espelho que nos devolve as nossas imagens, ora distorcidas ora reveladoras de quem somos e como somos.

Álamo Oliveira, *Já Não Gosto De Chocolates* (2ª edição), Lajes do Pico, Companhia das Ilhas, 2017. Publicado na minha coluna “BorderCrossings” do Açoriano Oriental, 6 de Outubro de 2017.



O fluxo de estudantes estrangeiros em Portugal



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

O número crescente de estudantes estrangeiros que estão a procurar as faculdades e escolas superiores nacionais para cumprir um período de mobilidade estudantil ou para realizar um curso completo, evidencia que está na moda vir estudar para Portugal.

Os dados da Direção-Geral das Estatísticas do Ensino Superior e Ciência sustentam essa realidade, anualmente, mais de 30 mil estudantes provenientes de mais de uma centena de países vêm estudar para Portugal. No rol destas nacionalidades destaca-se a presença

significativa de alunos oriundos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, designadamente do Brasil, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné Equatorial, sendo que no território europeu, sobressai a presença de estudantes de Espanha, Itália e Polónia.

O aumento de 148% nos primeiros cinco meses deste ano, comparando com o mesmo período do ano passado, de pedidos de vistos de brasileiros para estudar em Portugal, é sintomático da presença significativa dos estudantes canarinhos nas instituições de ensino superior nacionais. Inclusivamente, segundo um estudo publicado pelo jornal brasileiro “O Globo”, os vistos de residência para estudar por um período superior a um ano em Portugal aumentaram 320%. Esta nova e relevante forma de mobilidade, termo que cada vez mais substitui o termo migração, uma vez que a saída de um país ou região não é necessariamente

definitiva, exerce uma dinâmica frutífera no progresso cultural, económico e social português. O esforço de contínua melhoria que as faculdades e escolas superiores nacionais fazem para acolher os estudantes estrangeiros, tende a gerar não só um relevante impacto financeiro nestas instituições, como dinamiza, por exemplo, o mercado imobiliário através dos gastos com alojamento.

Um relatório apresentado no início deste ano pela Uniplaces, revela já que os alunos internacionais são responsáveis por mais de dois terços das reservas realizadas nesta plataforma de arrendamento online de casas para estudantes. Se há dimensão financeira, acrescermos o impacto deste fluxo na promoção do país, na riqueza intercultural e na dinâmica socioeducativa, percebe-se que é indispensável que o Estado Português, em geral, e as Instituições de Ensino Superior, em particular, continuem a trabalhar afinadamente na atração de estudantes estrangeiros para estudar em Portugal.

Os novos desafios após 2020



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

A Comissão Europeia acaba de publicar um Painel de Avaliação Regional da Inovação (RIS), avaliando o desempenho da inovação das regiões europeias em vários indicadores. O RIS 2017 abrange 220 regiões em 22 países da UE, Noruega, Sérvia e Suíça.

Além disso, apresenta uma descrição detalhada dos grupos de desempenho e oferece uma nova caixa de ferramentas com dados contextuais que podem ser usados para analisar e comparar diferenças estruturais entre as regiões.

O novo painel de avaliação confirma que as regiões mais inovadoras da Europa estão localizadas nos países mais inovadores.

A região mais inovadora da UE é Estocolmo, na Suécia, seguida de Hovedstaden (Copenhaga), na Dinamarca, e do Sudeste do Reino Unido.

Alguns pólos inovadores regionais também existem em países inovadores moderados: Praha (Praga) na República Checa, Bratislavsky kraj (Bratislava) na Eslováquia e País Vasco (País Basco) na Espanha.

Relativamente aos Açores, como era de esperar, estamos numa posição modesta, provando que pouco avançamos nos últimos anos, à semelhança do nosso país.

Com efeito, Lisboa regrediu bastante em capacidade de inovação desde 2011, tendo o resto do país, incluindo as Regiões Autónomas, estagnado na base da tabela com os piores resultados.

Parte da explicação da situação débil das Regiões Autónomas pode ser explicada pelo facto de os programas de investigação serem muitas vezes de responsa-

bilidade nacional. Trata-se de mais um indicador global onde os Açores, dada a vocação para que tem sido encaminhada a Região, não têm evoluído.

Um dado curioso nos indicadores detalhados é que o sector público gasta relativamente menos em I&D, as empresas gastam menos em I&D de inovação mas gastam mais em inovação que não está baseada em I&D (i.e. inovação com conhecimento comprado em vez de desenvolvido).

Comparativamente, compramos mais tecnologia mas fazemos menos I&D, quer a nível nacional e, muito mais, quando comparado com a Europa, com um índice 100, a crescer, e o nosso índice 54, estagnado.

Lisboa baixa de perto da média europeia para perto de 90% desta, com uma queda abrupta entre 2015 e 2017.

Neste registo as coisas não são positivas para Portugal e muito menos para as Regiões Autónomas. Isto leva-nos a outro problema, que tem a ver com a tão falada coesão das regiões europeias, particularmente as ultraperiféricas.

No seu sétimo relatório sobre a política de coesão, agora publicado pela Comissão Europeia, após análise do estado actual da UE, no tocante à coesão económica, social e territorial, o relatório de coesão é claro: “a economia da Europa está a recuperar o seu dinamismo, mas as disparidades entre os nossos Estados-Membros, e no interior destes, teimam em persistir. O investimento público na UE está ainda abaixo dos níveis anteriores à crise, necessitando as regiões e os Estados-Membros de mais apoio para vencer os desafios identificados no documento de reflexão sobre o futuro das finanças da UE; a revolução digital, a globalização, as alterações demográficas e a coesão social, a convergência económica e as alterações climáticas”.

É a partir dessa reflexão que os Estados Membros e as Regiões irão apresentar os seus contributos para o próximo quadro financeiro pós 2020, que a Comissão tenciona apresentar em meados de 2018.

Os Açores já estão a preparar o seu documento, através do Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas, Rui Bettencourt, que ainda ontem participou em mais uma sessão plenária do Comité das Regiões. É importante que a nossa região fundamente a sua posição com um largo consenso regional, porque quanto mais coesa for a nossa proposta, mais forte se revelará junto dos nossos interlocutores.

De entre os vários desafios que se nos afigura para a próxima década, não restam dúvidas de que a tripolaridade sectorial em que assenta a nossa economia - agricultura, turismo e mar -, terá sempre o investimento privilegiado, mas é preciso diversificar a nossa aposta.

A investigação e inovação têm que fazer parte, no futuro, deste triplo pilar da economia regional, desde logo aplicando mais investigação na chamada economia azul, porque é lá que vai estar o futuro.

A Universidade dos Açores, o Inova e o Nonagon assumem um papel crucial neste novos desafios.

Mas se a primeira continuar a envelhecer o seu corpo docente e a segunda dedicar-se apenas a uma mera escola, não haverá investigação e inovação que nos valha.

A indústria espacial, que nos últimos tempos, se tem dedicado a algumas das nossas ilhas, também é de incentivar e poderá ser mesmo uma das alavancas para as pequenas economias das ilhas mais pequenas e com problemas demográficos.

A nossa posição estratégica, no meio do Atlântico, é uma vantagem competitiva nessas áreas. Saibamos retirar daí a riqueza que até agora não soubemos explorar.

O problema é que, antes de convencer os nossos parceiros europeus, teremos de meter na cabeça dos responsáveis nacionais que as regiões autónomas são as mais expostas à política de coesão.

Se não promovermos a coesão interna, lá fora ficamos mais desacreditados. E os sinais que temos recebido nos últimos tempos não são muito animadores.

Os próximos meses serão cruciais e os Açores precisam de estar unidos nesta luta. Que seja agora, fora das disputas eleitorais, e não à beira das habituais tensões políticas durante as campanhas.



Uma vela por Vegas

LUCIANO CARDOSO

Com o poente da minha vida a acercar-se da minha vista, cada vez mais trato de valorizar o velho dito escrito em inglês, “time is money”. Tempo (é dinheiro), aqui, com o significado encostado ao adjetivo precioso. Preciosíssimo foi, sem dúvida, o meu tempo da meninice à mocidade disfrutado nas nossas coloridas ilhas de bruma. A Lilás viu-me nascer e crescer até aos dez. Depois, foi a Verde que me acolheu as pisadas da adolescência. Ia a caminho dos quinze, quando regresssei a casa para me fazer homenzinho no aconchego ilhéu do meu berço, a Terceira, tão crucial nos seguintes sete anos em solidificar-me as bases e os valores humanistas que ainda abraço com quatro décadas já de residente nos States.

Não foi fácil abraçar a América quando cá cheguei aos vinte e dois. A minha mimosa ilha pode não ser bem um parque de diversões mas é um paraíso recheado de atrações para jovens na idade das ilusões. Aterrei na Califórnia com o verão a acabar-se e vinha com o bico doce. “O que vou fazer agora, aqui, para me divertir como me divertia na minha terra?” A pergunta acompanhou-me dias e noites por longos meses até ao ano em que pus os pés em Las Vegas. Não é uma cidade. É um mundo.

E o mundo ainda está em choque pelo horrífico massacre que vitimou dezenas de vidas no coração da reconhecida capital do entretenimento. Um suicida de 64 anos de idade, milionário, para maior espanto de toda a gente, decidiu metralhar o seu nome na negra lista dos piores assassinos de sempre neste país com rajadas letais derramando profuso sangue inocente. Não é nada de novo nos EUA, haverá quem diga. Claro que

não é. Estou cá há 39 anos e posso testemunhá-lo. Estes macabros episódios tem-se repetido vezes demais. Não vale a pena recordar os nomes das localidades nem os números das fatalidades. Só aviva a mágoa. O mal está feito e é impossível ressuscitar ou devolver aos seus entes queridos tantas vidas perdidas. A pergunta inevitável, no entanto, esbarra no que se poderá fazer para que estes dramas não se repitam tão amiúde... – ... o que tem feito os políticos eleitos por este país fora para minimizarem (impossível eliminarem) estas tragédias legislando com sensatez para que certas armas não caiam nas mãos de tantos loucos?

Cada vez que este horror se repete, o debate reaflore. O Congresso considera. O Senado pondera. Os ânimos exaltam-se. As emoções fervem. As palavras ferem. Os políticos acusam-se. E culpam sempre o lado de lá. Por isso, os votos nunca chegam. Pior, com o rolar do tempo, o discurso desgasta-se e tudo parece que arrefece. Ou seja, muito se fala e nada se faz. Na cínica arena política, onde a retórica demagogia se alia facilmente aos poderosos lobbies que a subsidiam e corrompem, isto acontece a torto e a direito. Abrem-se reticências, mudam-se umas vírgulas, acrescentam-se uns pontos e pouco ou nada de substancial se altera, para mal dos nossos pecados.

The Sin City, a cidade eterna da folia e da alegria, tem agora uma página ultra triste, um capítulo de profundo pesar que obriga o país a pensar e o seu extenso corpo político a repensar. É mais do que sabido que a maioria do eleitorado americano está farta de ver estes frequentes filmes de terror dizimando os seus filhos e filhas sem dó nem piedade. Está mais do que provado que as atuais leis ou alíneas com regulações que permitem o fácil acesso a armamento tipo militar estão algo caducas e requerem revisão. Não será, por conseguinte, chegada a altura de se mudarem mais do que uns simbólicos pontinhos e virgulas à legislação e fazer com que certas armas pesadas não caiam nas mãos desses perigosos tarados? Como é possível ser tão fácil a um maníaco mental adquirir todo aquele automático arsenal bélico disparando interrupta chuva de balas durante dez fatais minutos lá da alta janela do Mandalay Bay? Não haverá mesmo suficientes consciências feridas em Washington D.C. para reconhecerem

duma vez por todas que isto não pode continuar assim? Ou será mesmo verdade haverem demasiadas mãos atadas e almas vendidas ao diabo à solta nos bastidores políticos da capital?

Uma coisa é certa: rezar é bom mas não chega. Ter apenas compaixão não basta. Fazer só de contas é tempo perdido. Porque se nada se fizer, e correndo estes tiroteios as televisões do globo inteiro, o próximo criminoso lunático já planeia o seu fatal minuto de fama à custa de mais vidas inocentes. Não é justo continuar a assoviar-se para o lado a cantiga do costume ignorando os contínuos gritos de dor viva por essa América fora. Esqueçamos Vegas por segundos e veremos que as estatísticas nos mostram gente a mais a morrer diariamente à fatídica lei da bala nesta prodigiosa nação. Não está certo. O direito constitucional às armas para recreio ou defesa própria não dá qualquer licença a um asqueroso bandido de baleiar gente boa e indefesa. Não somos ursos, nem veados, coelhos ou sequer macacos. Temos o miolo de humanos para percebermos que todas as vidas contam. A minha agora de semiaposentado leve-me a Las Vegas com a frequência que gosto. Não vou lá com ilusões de enriquecer nem também com ideias de me desgraçar. Agrada-me lá ir para me descontrair e divertir-me sempre de tal maneira que regresso normalmente com vontade de ficar. Claro que fiquei petrificado com o ocorrido. Mas quem foi que não ficou?

No meio de todo o mal relatado, valha-nos o muito de bom ocorrido. As múltiplas histórias de heróica e solidária entreajudas sob fogo vivo, uma vez mais, vidas salvas quase por milagre, tocam-nos sempre de forma especial e renovam-nos a esperança no que a humanidade tem de melhor: a sua gente de bem. Para cada monstro envenenado com ódio mortífero, há sempre quem responda equipado de amor frutífero. É esse formidável feeling que melhor me lembro ver frutificar de forma fácil no nosso fértil solo ilhéu de outrora onde, talvez devido à humidade, a reles malícia raramente resistia ao bolor. É com esse solidário sentimento a arder-me cá dentro e com todas as vítimas em mente, que me apraz juntar-me aos muitos milhares de almas comovidas ao acenderem mais uma vela por Vegas.

Mariza regressa aos EUA



A fadista Mariza inicia este mês uma digressão pelos Estados Unidos, “em moldes diferentes, com uma grande liberdade na escolha dos temas que apetecer cantar”, disse a cantora à agência Lusa.

“Vai ser uma digressão mais pequena, mas não podia deixar de fora, este ano, os Estados Unidos, onde sempre me acolheram tão bem e, apesar de ter uma agenda atribulada, a digressão o ano passado foi tão, tão boa, que não podia deixar de ir este ano”, disse à Lusa Mariza, que nos últimos 15 anos tem atuado de forma sistemática nos Estados Unidos, onde já cantou, entre outros palcos, no Hollywood Bowl e no Walt Disney Concert Hall, em Los Angeles, ou no Carnegie Hall, em Nova Iorque.

A cantora lembrou que o público fora de Portugal acompanha a sua carreira e gosta de ir assistir aos seus espetáculos.

“A decisão [desta digressão] passou muito por fazer uma coisa que acho muito interessante, que é atuar nuns clubes de jazz e de fazer mais que um espetáculo em cada cidade”, declarou.

“É muito engraçado perceber que [as pessoas dizem] ‘não vou ver um concerto de fado, vou ver Mariza’; e o bom nestes clubes de jazz é eu poder experimentar outro tipo de repertório. Isto é, canto o meu repertório, mas ao mesmo tempo posso experimentar temas que gosto de cantar”, afirmou Mariza.

A fadista exemplificou: “Temas da MPB [Música Popular Brasileira], ‘standards’ de jazz de que eu gosto, canções espanholas, e dá-me um bocadinho de liberdade, coisa que não me dão os teatros. Nos teatros não posso fugir a um determinado alinhamento, enquanto nestes espaços dá para brincar com o repertório, que é uma coisa que às vezes me dá muita vontade de fazer”.

Mariza afirma que, nos Estados Unidos, o público “tem uma mente mais aberta”, enquanto as plateias europeias, incluindo a portuguesa, esperam de si “um determinado tipo de atitude” em palco.

Afirmando-se orgulhosa de cantar em português e “dar a conhecer a Língua e a Poesia portuguesas”, Mariza realçou que o seu mundo musical abrange outras sonoridades e linguagens.

A digressão norte-americana abre na Universidade de Stanford, na Califórnia, no dia 25 de outubro, seguindo para San Francisco onde atua de 26 a 29 de outubro no Jazz Festival Club. No dia 02 de novembro Mariza canta em Washington, no Birchmere Club, e no dia 05 na Universidade de Monmouth, em New Jersey.

No dia 08 de novembro, a criadora de “Melhor de Mim” atua no City Winery de Chicago e, de 10 a 12, no City Winery de Boston. A digressão encerra no dia 13 de novembro no City Winery de Nova Iorque.

Nesta digressão, a intérprete de “Doce de Céu Azul” é acompanhada, entre outros, pelos músicos Luís Guerreiro, na guitarra portuguesa, com quem gravou o seu primeiro álbum, Pedro Jóia, na viola, e João Frade, no acordeão.

Antes de partir para os Estados Unidos a fadista tem um concerto, já esgotado, no Centro Cultural de Viana do Castelo, no dia 21 de outubro.

Kassio voltou aos Estados Unidos para apresentar novo disco

“Tenho um enorme carinho por este público da Nova Inglaterra”

Kassio, um dos mais populares artistas portugueses aqui pela Nova Inglaterra, esteve recentemente entre nós para uma série de espetáculos, refira-se com assinalável sucesso. Depois de 1 ano em digressão entre Suíça, Inglaterra e EUA, eis que este artista algarvio regressa com nova imagem e novo disco com os novos singles: “Se eu pudesse te beijar”, “Balança, balança”, “Deus deixou escrito” e “Voltar no tempo”, com estreia absoluta nesta digressão pela Nova Inglaterra.

“Esta digressão foi de três semanas porque também tenho trabalho a fazer em Portugal, nomeadamente no que se refere ao novo disco “Deus deixou escrito”, trabalho de divulgação e promoção do disco e de novos videoclips, aliás trouxe nesta digressão duas novidades: a estreia absoluta do disco e do videoclip “Deus deixou escrito”, a este público por quem nutro um carinho enorme. De facto tenho um grande respeito e enorme carinho por este público da Nova Inglaterra”, começou por referir ao PT, Kassio, acompanhado pelo seu bailarino Ricardo, que para além de coreógrafo e voz é o braço direito de Kassio na produção de espetáculos.

As suas canções destacam-se pela fusão de sonoridades orientais, portuguesas e sul americanas, com um fundo pop, passando por géneros românticos, ligeiros, tradicional portuguesa, popular, folclore e também pelo fado moderno, tal como aconteceu na versão que gravou no seu mais recente trabalho “Momentos”.

Os espetáculos deste apreciado artista natural do Algarve têm normalmente a duração de 90 minutos e aqui pela Nova Inglaterra, normalmente acontecem com a companhia do dançarino Ricardo e de Geana Teodoro, artista lusodescendente de Rhode Island, que há alguns anos começou a atuar pelos palcos e agora é já uma certeza de excelente cançonetista.

“Os meus espetáculos para as comunidades portuguesas na Europa e na América do Norte são normalmente diferentes dos que faço em Portugal, uma vez que pelas comunidades tenho de fazer uma repescagem de temas da música popular e dos sucessos antigos que despertam a saudade, com tributos a grandes cantores da música portuguesa, pois assim tem de ser uma vez que as pessoas aqui radicadas têm saudades dos seus tempos e dos grandes cantautores portugueses, num espetáculo sem interrupção,



O cantor Kassio com o bailarino Ricardo e a cançonetista Geana Teodoro durante um momento da sua atuação no restaurante Beira Alta, em Fall River.



em que eu o Ricardo e a Geana não paramos, ou seja, quando saio entra a Geana, quando sai a Geana entra o Ricardo, com a música sem parar”, sublinha Kassio, adiantando que em Portugal atua normalmente durante duas horas com banda ao vivo, ora com os temas originais ora prestando um tributo de homenagem ao saudoso cantautor António Variações.

Sobre o novo disco “Deus deixou escrito”, Kassio adianta:

“É um disco onde mantenho a minha linha com ritmos orientais e baladas, nomeadamente o tema “Deus deixou escrito”, com uma carga emocional muito forte, com uma sonoridade diferente”, refere, ele que tem gravado nesta região, nos estúdios do músico e compositor Tony Henriques, da banda Edge, de New Bedford.

Por sua vez Ricardo, coreógrafo e bailarino que tem acompanhado Kassio nos últimos anos, sente que este seu trabalho exige inspiração tendo como referência Filipe La Féria. “Há aqui muito trabalho de casa e vendo outros espetáculos de dança e teatro inspiro-me neles”, refere Ricardo, que faz também trabalho de coordenador e de produtor do espetáculo de Kassio, quando a vertente de bailarino é dispensável, designadamente quanto o artista atua acompanhado por banda.

Por vezes este percurso tem etapas e barreiras difíceis de transpor: “Temos de ser fortes interiormente para podermos ultrapassar momentos difíceis e graças a Deus temos conseguido ultrapassar esses momentos e realmente só tenho a agradecer ao meu público todo o carinho e respeito que nos tem dispensado, nomeadamente este maravilhoso público aqui em Massachusetts e em Rhode Island”, confia-nos Kassio, que espera vir a atuar aqui no próximo ano com banda ao vivo.

Finalmente, Kassio deixa uma mensagem de agradecimento a todos:

“Todos os espetáculos que faço é sempre com o objetivo de agradar ao público e tenho a felicidade de ter gente aqui e noutras comunidades que me têm apoiado incondicionalmente. Quero agradecer a todos que têm contribuído para que os meus espetáculos aqui sejam revestidos de sucesso, e não posso aqui deixar de mencionar dois grandes amigos, que são família para mim: Tony e Maria David.

• F.R.

Cinema português marca presença no Festival de Viena

Seis produções e coproduções portuguesas vão ser exibidas no Festival de Cinema de Viena, que decorre de 19 de outubro a 02 de novembro, e onde também vão estar presentes os realizadores Manuel Mozos e Marta Mateus.

De acordo com comunicado do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), estão integrados na programação da Viennale “A Fábrica de Nada”, de Pedro Pinho, “Ramiro”, de Manuel Mozos, “Farpões, Baldios”, de Marta Mateus, bem como a coprodução luso-francesa “Milla”,

de Valerie Massadian.

Além destes quatro filmes, no âmbito de um tributo ao antigo diretor do festival Hans Hurch, que morreu em julho, o produtor Luís Urbano e Mozos escolheram “Vai e vem”, de João César Monteiro, e “Chafariz das Virtudes”, de Manoel de Oliveira.

O ICA recorda que a Viennale atribui prémios para melhor filme, o FIPRESCI, da Associação Internacional de Críticos de Cinema, o prémio do júri dos leitores do

jornal Der Standard e o prémio Mehrwert-Filmpreis Erste Bank.

Em 2016, a Viennale selecionou dez filmes de produção ou coprodução portuguesa, de realizadores como João Botelho, Rita Azevedo Gomes, Salomé Lamas, Rodrigo Areias e João Pedro Rodrigues.

Um ano antes, o filme “A uma hora incerta”, segunda longa-metragem de Carlos Saboga, recebeu naquele festival o prémio do júri dos leitores do Der Standard.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Demências

P — Meu pai foi diagnosticado com demência e começou tratamento, mas a situação dele deteriorou muito rapidamente, apesar de medicação. O médico disse que não se tratava de doença de Alzheimer, mas de outro tipo de demência que não tem cura. O que pode ser?

R — Esta não é a primeira vez em que escrevo aos leitores do PT sobre este assunto, se bem que todos os casos sejam diferentes. Estes são problemas sempre graves e de grande impacto na sociedade, na família e até na economia do país em geral. Há vários tipos de demência, sendo a mais conhecida, e possivelmente a mais comum, a doença de Alzheimer. Apesar de ser o diagnóstico mais frequente, ainda não estou completamente convencido de que é a mais comum, pois a demência multi-entartos é quase de certeza sub-diagnosticada. Este era um diagnóstico comum até aos anos 70, em que se falava de “esclerose” como causa da maior parte das perdas de memória e funcionamento. Mais tarde chegou-se ao quase exagero de qualquer demência ser diagnosticada como patologia de Alzheimer, em honra do médico alemão Aloisius Alzheimer, que primeiro descreveu a doença.

Esta doença, que afeta cada vez maior número de idosos, é caracterizada por um desenvolvimento lento, e alguns doentes chegam a viver 15-20 anos depois de diagnosticados. A maior prevalência atual pode ser apenas relacionada com um maior número de pessoas a viver até uma idade avançada, e não a uma “epidemia” com terríveis consequências. É uma doença incurável e praticamente sem tratamento. O caso do seu pai pode ser de demência de Lewy Body, um outro tipo de enfermidade caracterizado por um curso muito mais rápido e outras características particulares, como uma postura encorvada, pensamento (e resposta) muito lento, e ilusões (não alucinações) visuais.

Um outro tipo de demência já mencionado é devido a múltiplos entartos cerebrais, produto de aterosclerose, diabetes ou tensão alta. Dependendo da extensão do enfarte, o doente pode ter sintomas físicos e não só falhas de memória. Esta invalidez pode ter um curso muito lento, mas claro, no caso de um grande enfarte, ser causa de morte rápida. Um tratamento adequado das doenças que podem causar os entartos pode prolongar significativamente a qualidade de vida do paciente.

É a responsabilidade do seu médico em diagnosticar qual o tipo mais provável de demência e recomendar o tratamento possível. Infelizmente, o que há disponível neste momento não cura estas doenças e na prática não melhoram a enfermidade no que respeita à memória. O que os medicamentos podem fazer é manter um certo grau de funcionamento, ou seja a capacidade do doente se manter na sua casa e de tratar de si com ajuda. Além disso, outros medicamentos podem ser úteis nas outras manifestações destas doenças: os problemas de comportamento, crises de agitação e ira, instabilidade emocional. Este último é frequentemente o sinal inicial de que algo não está bem e que como os familiares não se aperceberam ainda do que se passa acaba por ter uma grande carga emocional em filhos e até netos. Por outro lado, não é raro os doentes questionarem o seu estado de saúde neurológica, alguns em pânico por pensarem ter um princípio de demência, porque se esqueceram das chaves do carro duas vezes na semana passada, ou que foram buscar algo de que imediatamente se esqueceram. Fique tranquilo/a, a distração e até certa perda de faculdades cognitivas (memória, concentração) são parte do amadurecimento normal e não um sinal de doença. O manter uma vida saudável, com exercício físico e intelectual, uma vida social ativa, evitar beber em demasia e fumar, e manter um peso aceitável, tudo isso ajuda a manter “a cabeça a trabalhar” bem. As demências (e há muitos outros tipos destas enfermidades) são muito mais severas, quase intratáveis e frequentemente não reconhecidas pelo doente, que continua a sua vida completamente indiferente.

Algumas notícias mais animadoras para um futuro próximo. Muitas dezenas de fármacos estão em fase de investigação contra a perda de neurónios ou contra as placas amiloides que os doentes de Alzheimer começam a criar no cérebro e que acabam por matar as células previamente saudáveis. Muitos desses produtos foram abandonados, mas estou confiante de que dentro em breve poderemos ter sucesso em encontrar um tratamento realmente curativo, ou no mínimo que pare permanentemente a progressão da demência. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Gostaria de saber se devo contactar o Seguro Social agora, ou quando for tempo para submeter o meu requerimento para benefícios acerca de um determinado assunto. Abri uma conta de “My Social Security” para obter um resumo dos meus salários até agora. Notei foi que num determinado o montante de salários não está correto. O que fazer?

R. — Não é aconselhável esperar. Quando puder, contacte-nos com prova dos salários, o formulário W-2, ou seja, declaração de rendimentos se for empregado por sua conta própria, para podermos corrigir a informação. Por essa razão, e outras, é muito importante criarmos uma conta de “My Social Security” e revermos os salários que aparecem nos ficheiros. Esses mesmos salários é que determinam os nossos futuros benefícios do Seguro Social.

P. — Tenho várias propriedades em que recebo rendas e dividendos e juros dos meus investimentos. Pode avisar-me se isso tem algum efeito nos meus benefícios de reforma?

R. — Rendimentos de investimentos, incluindo rendas, não têm efeito nos seus benefícios de Seguro Social. Se tem menos de 66 anos de idade, consideramos salários ou rendimentos líquidos no caso de ter emprego por sua conta própria, quando determinamos deduções nos seus benefícios por causa do seu trabalho.

P. — Vivi nos EUA há um ano. Trabalhei e descontei para o Seguro Social. Já não trabalho nos Estados Unidos porque entretanto regresssei a Portugal. Queria saber se poderei ter um reembolso do dinheiro que descontei para o FICA, ou Seguro Social?

R. — A lei não permite um reembolso dos impostos de Seguro Social. É provável que venha a receber benefícios de Seguro Social como existe um acordo entre certos países e os Estados Unidos, que permite pagamento de benefícios de reforma, invalidez e sobreviventes. Esses acordos ajudam indivíduos, os quais sem esse acordo não poderiam receber de um lado nem do outro.

P. — Os meus filhos disseram-me que a minha esposa está a receber benefícios de Seguro Social sob os meus créditos. Será que isso vai influenciar os meus futuros benefícios ou ainda os da minha presente esposa?

R. — Não, o montante pago a si e a outros membros da sua família não será reduzido pelo facto de a sua esposa estar a receber benefícios sob os seus créditos.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Disputa legal

P. — Os meus pais tem uma disputa legal com um indivíduo. Em vez de contratar um advogado eles gostariam de intentar uma pequena ação legal (small claims action) contra esse sujeito. Gostariamos de saber qual é o montante monetário máximo que se pode ganhar com este tipo de queixa?

R. — Presentemente, o valor máximo que um queixoso pode recuperar em ações deste tipo (small claims) é de \$7.000,00. No entanto, se a queixa é para danos materiais relativos a um veículo, não há limites.

NECROLOGIA

OCTUBRO 2017

Laurinda Gonçalves Crespo, 89 anos, falecida dia 10 de outubro, em Ludlow. Natural de Padornelos, Portugal, deixa viúvo Augusto A. Crespo, os filhos São Lamas, Augusto Crespo, Tony Crespo e John Crespo. Sobrevivem-lhe ainda nove netos e sete bisnetos, um irmão e duas irmãs, vários sobrinhos e sobrinhas.

Augusto da Cruz Teixeira, 77 anos, falecido subitamente dia 11 de outubro, em Ludlow. Natural de Montalegre, Trás-os-Montes, era viúvo de Isabel Maria da Silva, um filho, José Teixeira, quatro irmãs, Teresa Afonso, Maria Fernandes, Fátima Ramalhete e Irene Botelho; dois irmãos, José Teixeira e Armindo Teixeira, cunhados e cunhadas, dois netos.

Manuel Garcia, 82 anos, falecido dia 11 de outubro, em New Bedford. Natural da ilha de S. Miguel, deixa os filhos Danny Garcia, Manny Garcia e Monica Sousa Abernathy; duas irmãs, Iria Teves e Ilda Martin; cinco netos e outros familiares.

Abílio Neves, 100 anos, falecido dia 12 de outubro, em Central Falls. Natural de Quiras, Vinhais, Portugal, deixa viúva Celeste Neves, os filhos Maria Benilde Pires, John Neves, Aníbal Neves e Juvelina Faustino. Sobrevivem-lhe ainda dois irmãos, António e José Neves; três irmãs, Lurdes Neves, Lúcia Gomes e Alice Maldonado; oito netos, dois bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Vitorino Neves, Francisco Neves, Antónia Neves e de Idalina Correia, todos já falecidos.

Maria José de Simas, 80 anos, falecida dia 12 de outubro, em East Providence. Natural de Rabo de Peixe, S. Miguel, deixa viúvo António Simas, os filhos António de Simas e Glória Beaulieu; o neto António U. de Simas Jr., o irmão Urbano Silva, a irmã Adriana Silva e dois sobrinhos.

João L. Rego, 84 anos, falecido dia 12 de outubro, em Fall River. Natural da Lagoa, S. Miguel, deixa viúva Maria Ribeiro Rego, os filhos João G. Rego, Paul Rego, Julieta Sales, Aires Rego e Ana Borges. Sobrevivem-lhe ainda dez netos, três bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Julieta Varão e Leontina Rego, ambas já falecidas.

Joseph da Ponte, 76 anos, falecido dia 14 de outubro, em Taunton. Natural da ilha de S. Jorge, deixa viúva Laura Lopes da Ponte, os filhos Robert da Ponte, Jamie da Ponte, Earline Willis e Joseph da Ponte. Sobrevivem-lhe ainda oito netos, as irmãs Lina Muteria e Christina Rebelo. Era irmão de Maria da Silva e Leonildo Gomes, ambas já falecidas.

EM MEMÓRIA DE

Maria Francisca Barbosa

04 de Outubro, 1932
05 de Agosto, 2017

Natural dos Fenais da Ajuda
S. Miguel, Açores
Falecida em
London, Ontário, Canadá

Viúva há 29 anos de Avelino de Melo, deixa uma filha, Maria do Carmo; duas netas e cinco bisnetos e ainda 4 irmãos, António, João, Teresinha e José.



EU ESTOU LIVRE

Eu agora estou livre. Não choreis por mim. Estou seguindo o caminho que Deus traçou p'ra mim. Quando Ele me chamou Sua mão eu peguei, para Ele voltei-me e tudo deixei. Nem mais um dia eu posso ficar para sorrir, chorar, trabalhar ou brincar. As tarefas inacabadas, assim restam para trás, no fim da minha jornada eu encontrei a paz...

Se a minha partida um vazio deixou em vossos corações, preenchei-o, pois, com as alegres recordações. Dos sorrisos e beijos, abraços e amizades, ó sim, de tudo isso eu também vou sentir saudades. Não deixeis que recaiam sobre vós tristeza e pesar, meus votos é que, amanhã, vejais claro o sol raiar.

Minha vida foi repleta e eu muito saboreei: tempos felizes, bons amigos, meus queridos que amei. Meu tempo, talvez, parece ter sido tão curto, não o prolongueis, agora, com indevido luto. Corações ao alto! Partilhai comigo: eu vou. Deus precisou de mim agora, Ele me libertou. Eu agora sou livre!!!

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



É da amizade que nos vem a verdadeira saudade?!...

Eu creio, eu tenho a certeza,
O gostar, a amizade,
É que faz a saudade,
O desejo, a lembrança,
Que nos enche de tristeza,
E que a gente devaneia,
Trazendo sempre à ideia
Nosso tempo de criança!...

Tudo isto, na verdade,
É algo que acredito,
Por isso que vai escrito
Porque é como uma ajuda.
Ao sentir a Saudade,
Por vezes trás um ar triste,
S' amizade, não existe,
A nossa vivência, muda!...

Matutei algum momento,
Procurando uma firmeza,
E, fiquei com a certeza,
Do que ela representa,
Ela é um sentimento,
Por vezes recordação,
Das passagens que nos dão
Algo bom, ou se lamenta!...

Pode até que a Saudade,
Seja dum ente querido
Ausente, ou tenha morrido,
Ou, algo de estimação.
Lembranças da mocidade,
Desta ou daquela pessoa
Que para nós era boa,
Tinham-mos muita afeição!

Mas, nem só da mocidade
Faz a saudade lembrar,
Tudo que a gente passar
De bom, de mau não esquece,
Mas há coisas na verdade,
Que foram por nós passadas,
Que serão sempre lembradas,
E que rever apetece!...

Tem tanto, tanto valor,
A Amizade entre as gentes,
Que as faz viver contentes,
Feliz entre a sociedade.
Dela é que nasce o Amor.
Deste Amor, tempos passados,
Nasce aos apaixonados,
A chamada Saudade!...

Saudades, são lembranças,
Qu' o humano chega a ter,
Querer de novo viver
Voltar aos tempos passados.
De quando foram crianças,
Ou quem sabe, as passagens
Que tem na mente as imagens
Duns tempos sempre lembrados!

P' ra terminar, a Saudade
Para fazer o desfecho,
É, os ditos que aqui deixo,
Para que vocês, em suma,
Vejam ou não se é verdade,
De toda esta mistura
Quem acaba de ler ela...
a saudade é nenhuma!...

Mas, vamos à amizade,
Que nos enche o coração,
Pode ela ser afeição,
Com menos ou mais fervor.
Ou ser, na realidade,
Coisa ou pessoa que anima,
Que dedicamos estima,
E nada tem com o Amor!...

A Saudade e a Esperança,
Trás-nos sempre um lamento,
Lembrança, um sentimento,
Tudo cheio de incerteza,
Qu' estão nas nossas lembranças.
Felizes horas que passamos
E que quando elas lembramos
Sentimos uma tristeza!

P. S.
Mas, o que é a Saudade?...

Quando é só simpatia,
Uma coisa de passagem
De boa camaradagem,
Que faz parte do civismo!
Tem que viver dia a dia
A boa compreensão,
Há que haver educação
E muito companheirismo!

Pensei, na realidade,
Com vagar e atenção,
O que é a comoção,
Que se diz e que se tente,
E que chamam Saudade.
Coisa que quando se tem,
Muitas lembranças nos vem,
Martelar na nossa mente.

Saudade é um fervor,
Uma ânsia encoberta,
Que nossa mente desperta,
Por algo que bem gostamos.
Quem sabe, um grande Amor,
Ou coisa na nossa vida,
Que nunca foi esquecida
E muitas vezes lembramos!...

**Se estou certo
ou se errei...
Desculpem
se me enganei!...**

Há que haver dedicação,
Respeito pelas pessoas,
Umas más e outras boas,
O respeito é geral.
Com muita compreensão,
Ser-mos todos bem unidos,
Com nossos deveres cumpridos,
E, evitar sempre o mal!...

Sempre exige a Amizade,
A união, o respeito,
Ser correto, ser direito,
Com um bom entendimento.
Dar e receber bondade,
Desviar sempre algum perigo,
Ser um irmão, um amigo,
Qualquer que seja o momento!...

Os tempos que já lá vão...



Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - AÇORES NO PRATO
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - BABILÔNIA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 21 DE OUTUBRO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 22 DE OUTUBRO

- 14:00 - BABILÔNIA
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - NÓS
- 20:30 - DUELO DE IDEIAS
- 21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 23 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 20:00 - NOTÍCIAS SMTV
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - AGENDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - BABILÔNIA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - NÓS (magazine)
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Há 40 anos

Galvão de Figueiredo avistou-se com Mário Soares



Na sua edição 295, de 28 de outubro de 1976, Portuguese Times destacava em primeira página o encontro em Lisboa entre o general Galvão de Figueiredo, ministro da República para os Açores, e o primeiro ministro Mário Soares.

ELEIÇÕES presidenciais nos Estados Unidos era outro assunto de destaque em primeira página. Frente a frente o presidente Gerald Ford e o candidato pelo Partido Democrata, da Georgia, Jimmy Carter.

GRAVE acusação a vultos destacados no caso da morte de Humberto Delgado, era também assunto de primeira página, implicando os nomes de Mário Soares, Lopes Cardoso, Emídio Guerreiro, Manuel Alegre e ainda Álvaro Cunhal no caso chamado "Grupo de Argel".

BANCO Mundial empresta 24 milhões de dólares a Portugal, com o fim de ser aplicado num projeto rodoviário.

NOVOS aviões Boeing 707 para a TAP, com os nomes de Humberto Delgado e Jaime Cortesão.

APELO a favor de Cabo Verde dirigido pelo secretário geral da ONU, para que seja dada assistência à República de Cabo Verde, vítima de seca prolongada.

URBANIZAÇÃO da zona costeira da cidade da Horta, no Faial.

AMÁLIA Rodrigues atua em New Bedford, num espetáculo memorável, no New Bedford High School, com mais de mil pessoas e onde atuaram ainda Fatima Molina e Dino Meira. A fadista foi acompanhada por Fontes Rocha, Carlos Gonçalves e Paquito.

MONUMENTO da Praça Goulart, em New Bedford, que havia sido desmantelado em fevereiro de 1976, em consequência de um acidente de viação, era reconstruído.

A FUNDAÇÃO Beneficente Faialense promovia o seu banquete annual no Bightridge Club, em East Providence.

PARÓQUIA de Santo Cristo em Fall River comemora 100 anos ao serviço dos portugueses, com um banquete no restaurante White, em Westport.



Capítulo 026 - 23 de outubro

Beatriz fica impressionada com o comportamento de Diogo, que é dominador e não deixa a empresária o controlar. Os dois se encontram na hora determinada por Diogo e depois ele não aceita o dinheiro de Beatriz para pegar um táxi.

Cris aparece de surpresa na casa de Vinícius para se despedir e incomoda Regina. Vinícius é cordial com ela e depois se declara para Regina.

Luís Fernando enrola Karen mais uma vez e se aproveita de turistas para ganhar dinheiro. Ele entrega parte do dinheiro que conseguiu transportando turistas para Clóvis, que fica indignado, mas aceita.

Alice procura Evandro e devolve parte do dinheiro que recebeu dele. Ela termina com Murilo, que não se conforma. Depois de conversar com a mãe, Alice volta para o apartamento de Evandro e conta a ele seu verdadeiro nome e que conheceu Guto na casa de Murilo.

Carlos Alberto e Diogo apresentam a Associação para as crianças da comunidade, que ficam empolgadas. Consuelo apresenta Xavier a Aderbal, que trata o copeiro com grosseria e Consuelo o repreende e tira sua autoridade.

Laís e Rafael tomam aula de dança e se divertem. Paula fica chateada por Tadeu desprezar sua nova vida. Inês conversa com Beatriz sobre apresentar Guto e Alice e a arquiteta diz que vai ajudar. Laís conhece Teresa e fica chocada ao descobrir quem ela é. Rafael tenta acalmar a moça, sem sucesso. Rafael defende Teresa e os dois têm uma séria briga.

Capítulo 027 - 24 de outubro

Laís vai embora chorando da casa de Rafael.

Rafael tranquiliza Teresa quanto à reação de Laís. Bento compra uma televisão nova para Paula e se oferece para instalá-la. Tadeu encontra Bento na casa de Paula e discute com ela.

Aderbal reage mal à comida de Xavier. Murilo conversa com Helô sobre Alice. Inês não conta a Alice que Guto jantará com elas. Tadeu termina com Paula. Guto e Alice fingem não se conhecer na frente de Inês. Guto conta para Beatriz que Alice é garota de programa.

Guto arma um plano para se encontrar com Laís e os dois conversam sobre Rafael, Estela e Teresa. Vinícius dá uma entrevista para um canal de televisão. Teresa convida Vinícius para trabalhar no escritório. Rafael vê Guto com Laís.

Beatriz arma uma reunião com empresários árabes para revelar a Inês a verdade sobre Alice.

Capítulo 028 - 25 de outubro

Inês fica desesperada ao ver Alice no site de prostituição e Beatriz finge que não sabe de nada. Inês descobre que Beatriz contratou os homens para se passarem por árabes.

Inês pede a Beatriz para não contar nada a Evandro. Laís e Rafael marcam um encontro e reatam. Regina e Vinícius conversam sobre a proposta de Teresa. Alice conversa com Evandro sobre ele ser casado, e ele tenta tranquilizá-la.

Bento descobre que Paula é melhor amiga de Regina. Teresa participa do programa de entrevistas de Fátima Bernardes. Inês confronta Alice sobre a foto no site. Clóvis filma um treino de futebol e sem querer derruba um jogador.

Diogo conversa com Carlos Alberto so-

bre Luís Fernando. Carlos Alberto desiste do documentário e pede a Luís Fernando o dinheiro de volta. Vinícius aceita a proposta de Teresa.

Alice briga com Murilo, mas os dois dormem juntos. Guto aborda Laís depois de um encontro com Rafael. Vinícius começa a trabalhar no escritório de advocacia e descobre que Inês também trabalha para Teresa. Beatriz marca uma reunião com Inês e um cliente no bar de um hotel. Inês chega ao bar e vê Evandro conversando com outra mulher.

Capítulo 029 - 26 de outubro

Inês chega ao local do encontro que terá com Beatriz e evita que Evandro seja flagrado com outra mulher. Luís Fernando tenta convencer Zélia a levá-lo ao casamento de Teresa e Estela no lugar de Karen, mas não consegue.

Karen pressiona Luís Fernando, querendo saber sobre sua assessoria de imprensa, e ele desconfia. Inês vai ao apartamento de Evandro e se declara para ele. Ebeija Evandro, mas ele diz que acha melhor ela ir embora.

Inês diz a Alice que beijou Evandro e que vai se casar com ele. Inês chama Alice para ir ao casamento de Teresa e Estela e as duas discutem. Inês relê o bilhete de suicídio que seu pai deixou para Beatriz. Celina tenta demover Inês de sua ideia de vingança contra Beatriz.

Laís conta a Rafael que quer permanecer virgem até o casamento. Alice diz a Murilo que resolveu ficar com Evandro, ele diz que não consegue viver sem ela, mas Alice rompe de vez.

Luís Fernando conta a Clóvis que o documentário foi cancelado. Diogo diz a Beatriz que Regina vai ao casamento de Teresa e Estela, e Beatriz fica preocupada. Teresa diz a Estela que está aliviada de não ter mandado a carta para Lauro, e Estela fica preocupada. Regina desiste de ir ao casamento porque Júlia está com Febre.

Guto esconde o celular no escritório de Teresa e grava a conversa de Rafael e Ivan sobre Laís. Bento vê o carinho entre Paula e Ivan e imagina que os dois são namorados. Zélia apresenta Karen a Inês, que é antipática. Lauro chega no casamento e surpreende Teresa no momento da cerimônia.

Capítulo 030 - 27 de outubro

Teresa desmaia ao ver Lauro. Lauro pede perdão a Teresa. Lauro conduz Teresa até Estela e todos se emocionam. Lauro tenta esconder sua doença de Teresa, mas não consegue disfarçar o cansaço. Luís Fernando oferece ajuda para Tadeu na divulgação do bar. Vinícius arma um jantar para aproximar Regina e Olga. Beatriz ouve Evandro falando sobre ter beijado Inês com Carlos Alberto. Beatriz confronta Inês.

Guto chega de surpresa para falar com Rafael e Teresa se preocupa. Vinícius pede desculpas a Regina pelo comportamento de Olga no jantar. Guto arma com Helô um plano para que ela beije Rafael no baile charme. Guto chega ao baile com Laís e Maria José. Laís vê Rafael beijando Helô e vai embora arrasada. Laís tenta disfarçar a tristeza e diz para a família que precisa voltar a Jatobá. Guto fala de Laís para Beatriz.

Bento esbarra em Paula na rua e ela o convida para sair. Lauro conta a verdade para Teresa sobre seu estado de saúde. Lauro tem um enfarte. John vê Regina na praia e fica fascinado. John pergunta a Murilo se ele venceria Regina a sair com ele.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Açorda de Sável

- pão Caseiro
- sável
- ovas de Sável
- sangue de Sável
- coentros
- alhos
- azeite
- coentros
- sal q.b.

Confecção:

Demolha-se o pão.

Coloca-se um tacho ao lume para se fazer um refogado com o azeite, os alhos e o sal. A seguir junta-se o pão já demolhado. À parte coze-se as ovas do Sável, a cabeça e o rabo.

A água da cozedura é coada e aproveitada para o tacho onde se encontra o refogado.

Desfiam-se as ovas e o Sável depois de cozidos e junta-se tudo ao preparado anterior, onde também se vai adicionar o sangue do Sável. Depois de terminado, o preparado é colocado numa assadeira de barro, onde é acompanhado com o Sável frito, limão e coentros picados por cima.

Migas à Alentejana

- 500 g de entrecosto
- 250 g de lombo ou de costelas de porco (sem osso)
- 150 g de toucinho salgado
- 800 g de pão de trigo caseiro
- 3 dentes de alho
- 3 colheres de sopa de massa de pimentão
- sal

Confecção:

Corta-se o entrecosto e a carne em pedaços regulares e barram-se bem com os alhos pisados e a massa de pimentão. Deixa-se ficar assim de um dia para o outro.

Corta-se o toucinho em bocadinhos. Numa tigela de fogo (tigela de barro vidrado muito estreita na base

e larga em cima) levam-se a fritar as carnes e o toucinho juntando uma pinguiha de água (para não deixar queimar). Retiram-se as carnes à medida que forem alourando.

A gordura (pingo) resultante da fritura das carnes é passada por um passador. Tem-se o pão cortado em fatias. Deita-se o pão na tigela, rega-se com um pouco de água a ferver e bate-se imediatamente com uma colher de pau, esmagando-o. Tempera-se com o pingo necessário, batendo as migas. Estas devem ficar bem temperadas mas não encharcadas de gordura.

Sacode-se a tigela, sobre o lume, enrolando as migas numa omeleta grossa. A esta operação dá-se o nome de enrolar as migas.

Quando as migas estiverem envolvidas numa crosta dourada e fina, colocam-se na travessa, untam-se com pingo e enfeitam-se com as carnes.

Beijos de Freira

- 500 g de açúcar
- 15 gemas
- 150 g de amêndoa pelada, passada pela máquina
- 1 colher de café de canela
- vidrado de 1 limão

Confecção:

Deitam-se as gemas numa tigela e mexe-se ligeiramente.

Leva-se o açúcar ao lume com 2 dl de água e, quando ferver, deita-se em fio sobre as gemas, mexendo ao mesmo tempo.

Adicionam-se-lhe os restantes componentes e leva-se ao lume, mexendo sempre até obter uma massa espessa. Retire do lume e deixa-se gelar. Retire pedaços de massa, e enrole-as em bolas pequenas com a mão. Levam-se ao forno bem quente a alourar em tabuleiros untados e polvilhados com farinha.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC Internacional

PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. JORGUE
2ª e 6ª FEIRA	13H-100	13H-100	10H-00
SAB. e DOM.	12H-30	12H-30	09H-30

Siga o programa em Portugal em:
mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: As suas obrigações profissionais podem não lhe permitir estar tanto tempo com a pessoa amada. Saúde: Tenha uma boa alimentação. Dinheiro: Poderão surgir novas perspectivas nesta fase. Números da Sorte: 8, 17, 11, 4, 2, 3</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: O seu cansaço pode prejudicar a sua relação amorosa. Procure estar calmo. Não se canse vivendo agitado! Saúde: Procure não andar tão atarefado. Dinheiro: Poderá ter problemas com a sua entidade patronal. Seja audaz. Números da Sorte: 1, 8, 4, 10, 11, 6</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Um convite inesperado alegrará o seu dia. Que os seus desejos se realizem! Saúde: Mantenha o otimismo e procure manter a sua energia habitual. Dinheiro: Investigue as oportunidades de emprego em empresas recentes. Números da Sorte: 16, 25, 33, 42, 50, 61</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Seja mais carinhoso com o seu parceiro. Procure intensamente sentimentos sólidos e duradouros. Saúde: Opte por refeições ligeiras. Dinheiro: Poderá realizar investimentos a título individual. Números da Sorte: 8, 10, 24, 30, 32, 43</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Uma pessoa próxima de si poderá mostrar uma faceta menos agradável. Saúde: Poderá sentir dores musculares. Dinheiro: Seja justo numa decisão que poderá ter que tomar. Números da Sorte: 8, 1, 14, 11, 17, 22</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: O convívio com a pessoa amada estará favorecido nesta fase. Saúde: Fase estável, mas esteja sempre alerta. Dinheiro: Os seus problemas poderão ser resolvidos, embora com lentidão. Números da Sorte: 7, 10, 5, 22, 41, 1</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Poderá ter de enfrentar uma forte discussão com alguém da sua família. Saúde: O cansaço poderá invadi-lo, tente relaxar. Dinheiro: A sua conta bancária anda um pouco em baixo. Números da Sorte: 1, 16, 15, 24, 27, 31</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Tente pensar um pouco na sua relação, e reflita bem se esta o faz feliz. Saúde: O stress e o excesso de trabalho poderão trazer-lhe alguns problemas. Dinheiro: Poderá haver um crescimento inesperado do seu poder material. Números da Sorte: 2, 11, 14, 17, 27, 39</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Procure não esconder segredos ao seu melhor amigo. Que a luz da sua alma ilumine todos os que você ama! Saúde: Evite adotar posturas incorretas. Dinheiro: É possível que não consiga cumprir um pagamento. Números da Sorte: 2, 19, 26, 34, 42, 54</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: A sua vida afetiva poderá ganhar um novo rumo. Dê tempo ao tempo e acredite que é possível ser feliz. Saúde: Cuide melhor da sua pele, está a necessitar de uma limpeza facial. Dinheiro: Sentir-se-á preparado para realizar os projetos a que se propõe. Números da Sorte: 7, 8, 47, 41, 45, 3</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: rejeite pensamentos pessimistas e derrotistas. Saúde: Liberte-se da pressão do dia a dia através da boa disposição. Dinheiro: Apesar das divergências de opiniões no seu ambiente de trabalho, não desista dos seus objetivos. Números da Sorte: 10, 20, 30, 4, 5, 9</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Sentirá necessidade de conhecer pessoas diferentes. Viva o presente com confiança! Saúde: Probabilidade de ocorrência de pequenos acidentes domésticos. Dinheiro: Altura de fazer contenção de despesas. Números da Sorte: 17, 23, 44, 13, 26, 1</p>

Taça com champanhe

Desta vez a Taça de Portugal deu um ar da sua graça e causou alguns estragos nas equipas da I Liga, nomeadamente o Boavista, que ficou a ver navios e o Belenenses, que foi a Ponta Delgada levar no caneco de um Santa Clara apostado em regressar ao convívio dos grandes, deixando agora o “suspense” do sorteio na certeza de que os seus adeptos querem



Afonso Costa
OPINIÃO

um dos três chamados grandes, de preferência o pai Benfica.

Claro que estes resultados um tanto inesperados deixam muita gente descontente como foi o caso dos adeptos do Boavista. Terminado o jogo frente à desconhecida formação do Vilaverdense, alguns mais alterados atiraram-se ao presidente Alvaro Braga Jr, e ao treinador Jorge Simão, que ainda

há três semanas tinha sido levado ao colo no Estádio do Bessa depois da vitória de 2-1 sobre o Benfica. Jogo estreia do Simão, aquele que considero o maior “bluff” da bola nacional, ele que, mais dia menos dia, vai levar novamente com a tábua e desta talvez acabe mesmo a sua estranha intromissão num futebol com tanta promessa e tanto poder de escolha no seu ramo.

Mas do que quero falar mesmo é do meu querido Santa Clara, que anda na mó de cima acreditando muitos que está pronto para um regresso à I Liga. Oxalá que sim, digo eu, mas a verificar-se esse desejado regresso bom seria que os actuais dirigentes, que não conheço, tenham a sensatez de cortar com o passado de então, evitando posteriores desgostos e acumulação insustentável de dívidas, sabendo-se que o suporte maior da colectividade vem dos cofres do Governo Regional, logo, do bolso dos contribuintes, regionais e nacionais.

Sim, nacionais porque sem o patrão do continente não havia pão cozido, a não ser que os ainda sonhadores da independência acreditem que a exportação dos anazes da Fajã de Baixo e o Maracujá do Ezequiel da Ribeira Grande seriam só po si o garante de uma economia robusta, mesmo contando com o reforço das cento e tantas vacas do meu amigo ganhador Joseph Medeiros, born in Bretanha, mas com residência fixa na pitoresca vila de Dartmouth.

Se já se esqueceram do que aconteceu, lembro por exemplo que a direcção de então fez tantas compras sem qualquer nexa, mormente a de um tal Amaral que jogou no Benfica e no Sporting e que chegou via Setúbal com uma lesão crónica. Assinou, jogou meia hora e o clube ficou com uma conta de milhares de euros para pagar um contrato que nunca deveria ter sido realizado.

Fez-se rodear de gente sem prestar, o meu Santa Clara, com maior saliência para um vigarista que foi escorraçado da terra dele, entrou Açores via Terceira, e depois de vigarizar gente boa encontrou segurança, cama e mesa num Santa Clara de mãos abertas. O resultado foi catastrófico e ainda hoje aparecem por lá contas de tal bicho.

Não se pense que os negócios foram todos maus, mas até nos bons o Santa Clara clube ficou a ver a banda passar. Falo no caso do brasileiro Clayton que foi vendido ao F.C. do Porto (grande barrete!...) com um rendimento de 2 milhões de euros. Só que...

Só que o jogador tinha sido comprado com dinheiro emprestado por seis sócios e dirigentes do clube que depois arrecadaram para si todos os lucros da venda. Ora, se tinham emprestado o dinheiro, recebiam a respectiva quantia e o Santa Clara ficava com o lucrozinho. Que raio de amor ao clube, não é?

Por isso digo que a verificar-se um regresso ao convívio de um Deus maior seja feito com calma e cabecinha no seu lugar, como dizia a tia Mariquinhas do tio Agostinho Cabral, evitamos assim erros do passado que em muito sujaram o nome de uma colectividade por onde passaram alguns dos mais sagrados nomes da bola regional, todos eles alegremente orgulhosos dessa raiz, desse saudoso passado.

Presidente do Vitória de Guimarães quer novo complexo desportivo e futebol feminino

O presidente do Vitória de Guimarães, Júlio Mendes, disse no passado domingo que pretende dotar o clube com um novo complexo desportivo além do que já tem e criar uma equipa de futebol feminino.

“Precisamos de ampliar o nosso complexo. Já é curto. Precisamos de fazer num outro local, que possa comportar um miniestádio, para podermos investir numa oportunidade, que se abre, que é o futebol feminino”, avançou, durante a intervenção na assembleia-geral do clube da I Liga portuguesa de futebol.

Perante pouco mais de uma centena de sócios vitorianos, no pavilhão do clube, o dirigente acrescentou que esse “miniestádio” pode acolher, no futuro, o trabalho do “futebol profissional” e os jogos da equipa B, atualmente na II Liga de futebol, explicando, à margem da reunião magna, que a criação dessa equipa, em 2012/13, trouxe a necessidade de mais “infraestrutura”.

“A criação da equipa B veio trazer uma logística mais complexa de ocupação dos campos, de degradação dos campos. Com o tempo, percebemos que, para melhorar a qualidade do trabalho que se faz, é importante ter mais infraestrutura”, disse aos jornalistas no final da assembleia-geral.

Júlio Mendes afirmou, porém, não existir “processo nenhum em concreto”, mesmo depois de, no decurso da campanha para as Eleições Autárquicas, de 01 de outubro, Domingos Bragança, reeleito como presidente da Câmara pelo PS, prometeu um contrato-programa de apoio ao Vitória para a criação de um “complexo desportivo” no Parque de Ardão, na freguesia de Silves.

Apesar de ter antecipado outros projetos que gostaria de ver implementados no futuro, nomeadamente a criação de “uma comissão para preparar o centenário”, em 2022, a “internacionalização das escolinhas do Vitória”, a criação de uma fundação, com fins solidários, e “autonomização de atividade comercial” do clube, Júlio Mendes ainda não decidiu se se vai recandidatar à presidência, em 2018.

O dirigente explicou que só vai anunciar uma eventual candidatura ou não a um terceiro mandato em “janeiro ou fevereiro” por considerar que, independentemente da “vontade” que tem, um “anúncio” nesta fase iria “mexer” com os “jogadores” e “parceiros”.

Durante a intervenção na reunião magna, o responsável vitoriano pediu aos sócios para serem “adultos”, “maduros” e saberem que Vitória querem quando chegar a “guerra das eleições”, mas, questionado sobre outras candidaturas que possam surgir, disse não ter in-

formação.

“Ouço muita coisa, rumores, mas gente credível não ouvi falar de ninguém. Eu gostava de ouvir falar e. Eu sou favorável à limitação de mandatos na política. Aqui também sou. As pessoas não se podem perpetuar nos lugares”, disse.

Sobre a equipa de futebol, 10.º classificada na I Liga, Júlio Mendes mostrou-se confiante que a época ainda “vai correr bem” e não pode ser posta “em causa”, visto o clube atravessar uma fase de “crescimento” que lhe permitiu adquirir, por exemplo, Celis, Francisco Ramos e Hurtado e ter só “dois jogadores emprestados”, mas com “cláusula de compra” - Jubal e Héldon.

O presidente vitoriano admitiu ainda que uma eventual melhoria na presente época dos resultados financeiros da época passada - 2,8 milhões de euros da SAD e resultado líquido de 800 mil euros do clube - só vai ser possível caso haja “sucesso desportivo”.

Luís Figo junta-se à UEFA como conselheiro de futebol

O antigo internacional português Luís Figo vai passar a ser conselheiro para o futebol da UEFA, anunciou o organismo que rege o futebol europeu, em comunicado.

De acordo com a nota da UEFA, o ex-futebolista terá como função trabalhar de perto com o presidente da UEFA, Aleksander Ceferin, e com a Divisão de Futebol em diversos assuntos relacionados com a modalidade, incluindo aspetos técnicos, leis do jogo e a atração geral que suscita a modalidade. Figo será igualmente figura de relevo do programa de embaixadores da UEFA.

Para Aleksander Ceferin, Luís Figo foi um jogador “fantástico” e um “exemplo de comportamento dentro e fora do campo”.

“Ele é uma figura muito respeitada no desporto e estou muito grato por se ter juntado à nossa equipa”, acrescentou Ceferin.

Após ter sido nomeado, o antigo internacional português referiu: “Tive a sorte de ter tanta experiência e acho que o meu conhecimento pode ter uma influência positiva.”

O antigo médio português ganhou a Bola de Ouro em 2000, duas temporadas antes de conquistar a Liga dos Campeões com o Real Madrid em 2002.

Jogador do Moreirense inanimado após choque em jogo da Taça de Portugal



O jogador do Moreirense Hicham foi no passado domingo transportado para o hospital na sequência de um choque com um adversário, na partida da Taça de Portugal frente ao Canelas, que a equipa de Moreira de Cónegos venceu por 3-1.

O lance ocorreu após a marcação de um pontapé de canto, aos 80 minutos, tendo o jogador argelino chocado violentamente com um adversário.

O jogador permaneceu inanimado no relvado alguns momentos, antes de ser transportado para uma unidade hospitalar pelos bombeiros de Valadares.

TAÇA DE PORTUGAL

Quinta-feira, 12 outubro

Oleiros (CP) - **Sporting (I)** 2-4

Sexta-feira, 13 outubro

Lusitano de Évora (D) - **FC Porto (I)** 0-6

Sábado, 14 outubro

Vasco da Gama (CP) - **Vitória de Guimarães (I)** 1-6

União Torcatense (CP) - **Marítimo (I)** 0-1

Cova Piedade (II) - Anadia (CP) 1-1 (1-1 ap, 4-3 gp)

São Martinho (CP) - **Sporting de Braga (I)** 2-3

Académico de Viseu (II) - **Feirense (I)** 0-0 ap (3-4 gp)

Olhanense (CP) - **Benfica (I)** 0-1

Domingo, 15 outubro

Operário (CP) - **Felgueiras (CP)** 2-4

Alta de Lisboa (D) - **Famalicão (II)** 0-2

Fátima (CP) - **Desportivo de Chaves (I)** 0-3

Canelas (CP) - **Moreirense (I)** 1-3

Vilaverdense (CP) - Boavista (I) 1-0

Vizela (CP) - Sintrense (CP) 3-1

União Leiria (CP) - Sporting de Espinho (CP) 2-0

Sanjoanense (CP) - **Rio Ave (I)** 0-4

Vila Real (D) - **Desportivo das Aves (I)** 0-1

Nacional (II) - Merelinense (CP) 4-2

Farense (CP) - Estoril Praia (I) 1-0

União Madeira (II) - Oriental (CP) 3-2

Cesarense (CP) - **Caldas (CP)** 1-2

Arouca (II) - Coruchense (CP) 3-0

Leixões (II) - Tondela (I) 2-2 (3-2 ap)

Pinhalnovense (CP) - **Vitória Setúbal (I)** 1-1 (1-2 ap)

Vilafranquense (CP) - Casa Pia (CP) 1-1 (2-1 ap)

Oliveirense (CP) - Torreense (CP) 0-0 (0-0 ap, 5-4 gp)

Santa Clara (II) - Belenenses (I) 2-1

Moura (CP) - **Portimonense (I)** 0-0 (0-0 ap, 6-7 gp)

Praiense (CP) - Alcains (D) 4-1

Amarante (CP) - **Ideal (CP)** 1-1 (1-1 ap, 4-5 gp)

Gafanha (CP) - **Freamunde (CP)** 0-0 (0-0 ap, 2-4 gp)

Académica (II) - Paços de Ferreira (I) 1-1 (2-1 ap)

Concurso Totochuto

Joseph Braga é o novo líder

Joseph Braga, que venceu a última edição deste concurso, é o novo líder, com 91 pontos, mais dois que o segundo classificado, António F. Justa, que liderava até esta semana. Na terceira posição surge agora Mena Braga, com 87 pontos.

No que se refere ao prémio semanal, coube precisamente a Mena Braga, que com 14 pontos foi a concorrente com melhor pontuação. Tem por isso direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga 91	Maria L. Quirino 70
António F. Justa 89	Carlos Serôdeo 69
Mena Braga 87	José C. Ferreira 68
Paulo de Jesus 85	Manuel Cruz 67
José Leandres 81	Norberto Braga 67
João Baptista 76	Hilário Fragata 66
Amaro Alves 76	Dália Moço 66
António Oliveira 76	Jason Moniz 65
Alex Quirino 75	Virgílio Barbas 65
Daniel C. Peixoto 75	Serafim Leandro 65
Nelson Cabral 74	Joseph Cordeiro 65
John Terra 74	Odilardo Ferreira 64
Antonino Caldeira 74	Ana Ferreira 63
Pedro Almeida 74	Guilherme Moço 63
John Couto 73	Maria Moniz 62
José M. Rocha 73	José Vasco 61
António B. Cabral 73	John Câmara 61
Carlos M. Melo 73	Agostinho Costa 61
Felisberto Pereira 73	Rui Maciel 56
Francisco Laureano ... 71	Fernando Farinha 53
Dennis Lima 71	Jason Miranda 52
José A. Lourenço 71	Emanuel Simões 49
António Miranda 71	Walter Araújo 44
Fernando Romano 71	Élio Raposo 32
Mariana Romano 71	Paul Ferreira 21
Alfredo Moniz 71	Fernando Silva 18

FC Porto perde em Leipzig e cai para terceiro no Grupo G da Liga dos Campeões

O FC Porto somou ontem, terça-feira, a segunda derrota no Grupo G da Liga dos Campeões de futebol, ao perder em casa do Leipzig, por 3-2, sendo ultrapassado pelos alemães no segundo lugar da 'poule'.

Willi Orban (08 minutos), Emil Forsberg (38) e Jean-Kévin Augustin (41) marcaram os golos da primeira vitória do Leipzig na Liga dos Campeões, com Vincent Aboubakar (18) e Ivan Marcano (44) a reduzirem para os 'dragões'. Com este triunfo, o Leipzig passou a somar quatro pontos, mais um do que o FC Porto, num grupo que continua a ser liderado pelo Besiktas, que tem nove pontos, depois de vencer em casa do Mónaco (2-1), que tem apenas um.

Benfica no 'top-5' dos clubes que mais marcaram na UEFA

O Benfica é o quinto clube na Europa com mais golos nas competições europeias de futebol, com 655 golos em 405 jogos disputados, só atrás de Real Madrid, FC Barcelona, Bayern Munique e Juventus.

Os dados foram publicados pela UEFA, a quatro dias de mais uma ronda das competições europeias, com o Benfica, campeão europeu em 1961 e 1962, e finalista vencido em 1963, 1965, 1968, 1998 e 1990, a surgir no grupo da frente.

As 'águias', com grande história na Europa, foram também finalistas derrotadas na Taça UEFA, em 1981, numa final a duas mãos com o Anderlecht, e na Liga Europa, o novo modelo da prova, em 2013 e 2014, com Chelsea e Sevilha, respetivamente.

Na contabilidade da UEFA, o Benfica marcou nas competições europeias uma média de 1,62 golos por jogo.

O clube português fecha o grupo dos cinco melhores, mas longe do recordista, o Real Madrid, que tem 12 títulos europeus e soma 1.104 golos em 520 jogos, uma média de 2,12 por jogo, sendo o único a ultrapassar a marca de dois a cada encontro.



CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 13

I LIGA (10.ª jorn.) — II LIGA (11.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

1. Desp. Aves - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Belenenses - Moreirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Benfica - Feirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Boavista - FC Porto	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Sp. Braga - Desp. Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Marítimo - Tondela	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Portimonense - V. Setúbal	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Rio Ave - Sporting	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Paços Ferreira - Estoril	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Académica - Arouca	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Cova da Piedade - Académico Viseu	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Varzim - Nacional	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. União Madeira - Oliveirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Santa Clara - Penafiel	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Girona - Real Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Athletic Bilbao - Barcelona	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Manchester United - Tottenham	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Arsenal - Swansea City	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 27 OUT. 11AM

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
401-421-0111

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines
 www.sata.pt
 Fall River
 211 South Main St.
 New Bedford
 128 Union St.
 San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

Concurso "Palpites da Semana" João Barbosa firme no comando

Foi uma jornada muito fraca em termos de pontuação para a maioria dos nossos concorrentes, uma vez que registaram-se algumas surpresas nesta terceira eliminatória da Taça de Portugal.

O concorrente João Barbosa mantém-se contudo firme no comando, com os mesmos quatro pontos de vantagem sobre o segundo classificado, Carlos Goulart, seguindo-se na terceira posição Dina Pires, com 39 pontos. Foi uma jornada negativa para os concorrentes Gonçalo Rego e Fernando Benevides, que nem um ponto conseguiram.

Manuel Lopes, com quatro pontos, foi o concorrente que melhor pontuação obteve, não apenas fugiu do último lugar, como tem direito ao prémio da semana: uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River. Leslie Ribeiro Vicente e Maria Fernanda ocupam agora os dois últimos lugares no fundo da tabela, com 30 e 29 pontos, respetivamente.

PALPITES - 15ª Edição I LIGA		Classificação	Desp. Aves x Benfica	Sporting x Chaves	FC Porto X P. Ferreira	V. Setúbal x Marítimo
	João Barbosa Empregado Comercial	46	0-2	3-1	3-0	1-1
	Carlos Goulart Reformado	42	1-2	3-1	2-0	2-1
	Dina Pires Ag. Seguros	39	0-1	2-0	2-0	1-2
	Gonçalo Rego Advogado	37	0-2	1-0	3-0	1-1
	Fernando Benevides Industrial	37	0-2	3-0	2-0	0-0
	João Santos Reformado	35	0-2	3-1	2-0	1-0
	José F. Amaral Reformado	34	0-2	2-1	3-0	1-1
	Carlos Félix Produtor de rádio	33	0-2	2-1	2-0	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	33	0-2	2-0	3-0	1-1
	John Benevides Empresário	33	0-2	3-0	2-0	1-2
	Manuel Lopes Reformado	31	0-2	3-0	3-0	1-1
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	30	0-2	2-0	3-0	1-1
	Maria Fernanda Jornalista	29	0-1	2-0	3-1	1-2

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

 www.azoresairlines.pt
 Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon
PORTUGALIA MARKETPLACE
 489 Bedford Street
 Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos: queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) · Fall River, MA 02720
508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



¡AQUECE-TE!

Junta-se a nós num esforço para manter todos quentes e acolhedores durante este inverno! Até 15 de Outubro, ao ser submetida uma avaliação gratuita de energia doméstica, doaremos um novo casaco para uma criança na sua comunidade. E mais, vamos mostrar-lhe como poupar energia, dinheiro e manter a sua casa confortável durante todo o ano. Comece em ColumbiaGasMA.com ou tel. 1-800-232-0120.

Columbia Gas
ENERGY EFFICIENCY



OPERATION **warm** more than a coat

*Columbia Gas of Massachusetts fará um donativo para "Operation Warm" a cada um dos seus clientes em Massachusetts que solicitam uma avaliação da energia da sua casa de 15 de Setembro a 15 de Outubro, até \$10,200.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
RIVERSIDE
\$249.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$309.900



Cape
RIVERSIDE
\$224.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
WARWICK
\$270.000



Commercial/Office
EAST PROVIDENCE
\$149.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$169.900



3 andares
RUMFORD
\$309.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Terreno
REHOBOTH
\$169.900



Cottage
RIVERSIDE
\$179.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Contemporâneo
REHOBOTH
\$429.900



Comercial/2familias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$299.900



2 familias
RIVERSIDE
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Commercial/Auto Repair
CENTRAL FALLS
\$189.900



Colonial
KENT HEIGHTS
\$249.900



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975